Uma hora de terror no centro de Porto Velho

RADICAIS QUEREM A EXPULSÃO DE WALMI

Estourou como uma bomba nas hostes peemedebistas a entrevista concedida pelo ex-presidente regional do **MDB**, Walmj Dantas de Moraes. A reação foi diferente: enquanto alguns membros do partido disseram que Walmi "apenas fez o jogo do Governo", outros foram mais longe, afirmando que vão exigir do deputado Jerônimo Santana (que em Vilhena ouviu a entrevista toda através de telefone colocado por um correligionário de Porto Velho no alto-falante do aparelho de TV) a expulsão de Walmi. A ausência do presidente municipal peemedebista, Enjolras Araújo Velloso, foi criticada pelo ex-secretário-geral do partido, Carlos Alberto dos Santos, que acusou: "para mim, o Enjolras fugiu com medo para depois dizer que a Imprensa não dá cobertura para a oposição". Página 3.

Abelhas assassinas mataram 5 cães e feriram crianças

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIV - Porto Velho, Estado de Rondônia - domingo, 10, segunda 11|1|1982 — Nº 13.925

Um enxame de abelhas amarelas assassinas atacou no final da tarde de sexta-feira várias residências da avenida General Osório, atrás do Instituto Maria Auxiliadora, matando cinco cachorros e ferindo três crianças que se encontravam brincando no terreno de uma antiga escola existente naquela artéria.

Segundo a dona da casa onde as crianças brfincava, "foi uma hora de terro acrescido do gemido dos cachorros que eram picados". Na hora em que uma das crianças deu o alarme, adultos e pequenos se trancaram em uma sala, mesmo assim houve vítimas enquanto uma cadela com suas quatro crias ficou no corredor exposta à violência dos insetos que acabaram por matar na hora os filhotes e no início da madrugada morria a cadela.

Na página 3 os detalhes.

Volta a gang do "Varadouro da Morte"?

CORPO PUTREFATO DO MOTORISTA DO TANQUE ESTAVA NUMA VALA

Policiais da Delegacia de Homicidios suspeitam que esteja de volta a gang do "Varadouro da Morte", responsável há algum tempo por diversos crimes violentos e latrocínios contra motoristas na rota de Rio Branco. ontem pela manhã, o motorista Francisco Mota suspeitou de um caminhão-tanque abandonado há dias no mesmo local, à altura do quilômetro 70 da BR, próximo a Jaci-Paraná e foi averiguar encontrando numa vala o corpo putrefato do tanquista José Mariano. O achado macabro foi comunicado ao 1º DP cujo delegado seguiu ao local com uma equipe do IML que concluiu ter havido morte por espancamento a pauladas e roubo de dinheiro, jóias e outros objetos, o que caracteriza o latrocínio.

Veja na página 4 o noticiário policial.

Eletronorte vai retirar animais da área de inundação de Samuel

Um plano para evitar que haja um morticínio entre os animais existentes na área de inundação da hidrelétrica do Samuel, já está em estudos pela Eletronorte, conforme disse o engenheiro Gerson Acursi, diretor regional da empresa, que não soube dizer se a empresa se responsabilizará pelo pagamento de indenização aos moradores da região inundável, mas confirmou que isso será feito.

Detalhes na 2a.

Quando estiver pronta, a hidrelétrica do Samuel terá comportas como estas. (Arquivo).

BANCOS PAGAM PIS À PARTIR DE AMANHÃ

BRASÍLIA — A rede bancária começa a pagar, amanhã o rendimento do Programa de Integração Social (PIS), e a permitir o saque de todo o saldo existente nos casos de casamento, aposentadoria ou invalidez permanente. O rendimento médio de cada participante do PIS não passa de Cr$ 1.797,60, mas a Caixa Econômica Federal (CEF) prevê, para este semestre, a liberação de Cr$ 12,88 bilhões a 7 milhões de trabalhadores, além de mais Cr$ 45,97 bilhões relativos ao 14º salário e outros 5,7 milhões de [illegible].

Tem direito ao 14º salário o trabalhador com renda mensal inferior a cinco salários mínimos, em junho de 1981, e inscrito no PIS há mais de cinco anos. De julho a dezembro do ano passado, 3,98 milhões de cadastrados receberam Cr$ 35,95 milhões. Os bancos continuarão a pagar o salário-mínimo extra do PIS conforme o mês de [illegible]. Os trabalhadores nascidos em maio e junho receberão o abono [illegible].

O rendimento médio de Cr$ 1.797,60 corresponde somente ao exercício de julho/1980 a junho/1981. [illegible] A cada dia 10, abre-se o prazo para o pagamento [illegible] participantes.

Para este ano, o Banco do Brasil e a CEF deverão repassar Cr$ 160,2 bilhões da arrecadação líquida do PIS/Pasep ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE). Em 1981, a transferência de recursos para o BNDE somou Cr$ 120,3 bilhões, [illegible]

Loucos, prostitutas, bichas e viciados tomam conta da praça

Depois das 22 horas, a praça Jonathas Pedrosa, uma das mais tradicionais de Porto Velho sofre enorme transformação: ermas, sem qualquer policiamento, fica à mercê de viciados, loucos, prostitutas e homossexuais que ameaçam os transeuntes que retornam da escola ou do trabalho. O problema [illegible] evitar um mal. Na página 3.

OS DESCONTOS DA PREVIDÊNCIA

O Iapas divulgou ontem a resolução n.º 116 dispondo sobre as novas contribuições para a Previdência Social, que deverão render aproximadamente ... Cr$ 500 bilhões este ano, variando para o empregado de 8,5 ; 8,75; 9; 9,5; e 10% de acordo com o salário-de-contribuição equivalente ao salário mínimo regional. O desconto dos que ganharem mais de 20 salários mínimos — a partir de Cr$ 258.561,00 — será calculado com base no salário máximo de contribuição, ou seja, é de Cr$ 25.856,00. De acordo com a resolução, as contribuições dos autônomos foram elevadas de 16 para 19,2%, as do empregado rural de 12 para 20%, passando os aposentados a contribuir com 3 a 5% do valor da respectiva aposentadoria, para custeio da assistência médica da Previdência Social.

O segurado cujo salário-de-contribuição for igual ou inferior a três vezes o mínimo regional pagará ... 8,5% de contribuição previdenciária; se o salário-de-contribuição for superior a três e inferior ou igual a cinco vezes o mínimo, o segurado descontará 8,75% de contribuição. Nove por cento é o que pagará o segurado com salário-de-contribuição superior a cinco e inferior ou igual a 10 vezes o mínimo regional, passando a 9,5% se o salário-de-contribuição for maior do que 10 e inferior ou igual a 15 vezes o mínimo regional.

Ganhando acima de 15 salários mínimos regionais até 20, que é o teto de contribuição previdenciário, o segurado pagará 10%. A contribuição do segurado empregado doméstico também fica elevada para ... 8,5%.

O salário de contribuição é a soma das importâncias efetivamente recebidas a qualquer título, durante o mês, em uma ou mais empresas, pelo empregado, trabalhador avulso ou trabalhador temporário, cujas contribuições somente por mês renderão mais de ...... Cr$ 8,7 bilhões à Previdência.

EMPRESAS

As contribuições básicas das empresas em geral, inclusive dos empregadores domésticos, elevadas de 8 para 10%, da folha dos salários de contribuição dos segurados, renderão aproximadamente Cr$ 17,6 bilhões este mês para o INPS.

As para custeio do abono anual foram alteradas de 1 para 1,5%, o que significa um aumento de 20%. A contribuição da empresa incidente sobre a importância que, paga ou devida ao mês, exceda o salário-base do trabalhador autônomo cujo serviço utilize, foi elevada também para 10%, permanecendo inalteradas as contribuições relativas ao custeio dos salários-família e maternidade, ao custeio da Previdência Social rural e das prestações por acidentes de trabalho.

Os descontos dos trabalhadores autônomos e equiparados, dos segurados facultativos (os que deixam de trabalhar mas continuam mantendo vínculo previdenciário, desde que passem a contribuir mensalmente em dobro para a Previdência) e dos contribuinte em dobro foram elevados de 16 para 19,2%.

«AM» na Rua

SEM COMENTARIO

A revista Veja, de Nº 693 publicou que o sr. Múcio Athayde que recentemente adquiriu por compra o jornal "O Guaporé", havia arrendado o ALTO MADEIRA. Cinco revistas Veja, chegaram a nossa redação enviados por amigos do Rio de Janeiro que leram a notícia e outros tantos telefonemas nos chegaram do Rio e São Paulo perguntando-nos se era verídica a notícia. Em Porto Velho, nem se fala, causou verdadeiro reboliço na cidade a notícia da revista Veja.

Agora vem o desmentido feito pelo próprio sr. Múcio Athayde, na mesma Veja, edição Nº 696, de 06 de janeiro, capa "Rondônia Uma Nova Estrela no Oeste", em cores.

A notícia está na página dez, seção Cartas. Para os que não puderem comprar uma revista Veja que está custando Cr$ 310,00 aqui transcrevemos a notícia na íntegra:

"Na revista VEJA, datada de 16 de dezembro de 1981, foi publicada matéria referente a minha pessoa, a respeito da qual peço fazer retificações. Doei efetivamente 100 000 dólares à Organização Mundial da Saúde, um dos departamentos da ONU, para combater o câncer (com autorização do Banco Central). Assim como doei 2 bilhões de cruzeiros em terrenos ao Instituto Múcio Athayde, de combate ao câncer. Minha ida, porém, a Estocolmo, como convidado para assistir às solenidades de entrega dos prêmios Nobel, nada tem a ver com tais doações. Minhas empresas e eu nada devemos ao Imposto de Renda. Se, algum dia, nos apresentarem comprovação justa de débitos, pagaremos imediatamente. Os edifícios que construí em Brasília têm elevadores. O que joguei de avião em Minas Gerais, minha terra, foram notificações judiciais, pois não as conseguia fazer publicar. O plano de massa que temos na Barra da Tijuca foi projetado por Oscar Niemeyer e não por Ana Maria Niemeyer. Nele são previstos 71 prédios, mas nunca lançamos os 71 prédios; hoje lá já existem construídos e em construção, pela minha e por outras construtoras, 22 dos 71 edifícios. O valor pelo qual comprei o jornal O Guaporé em Rondônia foi de 19 milhões e não de 72 milhões de cruzeiros. QUANTO AO JORNAL O ALTO MADEIRA, NUNCA O ARRENDEI. Não me apossei da secretaria geral do PMDB — fui, sim, eleito, por unanimidade, para esse cargo. Editais da Receita Federal foram publicados não só no Rio de Janeiro mas também em outras cidades do Brasil. Três dias antes, porém, eu já havia sido notificado pela mesma Receita Federal, e no mesmo dia em que saíam os editais, dando-me o prazo de vinte dias para cumpri-lo, mais de dezoito pessoas da Receita Federal e da Polícia Federal entraram pelos meus escritórios adentro, de onde levaram livros e papéis.
Múcio Athayde
Rio de Janeiro, RJ".

CARTA A REDAÇAO

Nosso diretor Euro Tourinho recebeu atenciosa carta do deputado federal Antonio Morimoto (SP), capeando o seu pronunciamento de 22 páginas na Câmara Federal em defesa da transformação do Território em Estado, em cuja missiva, entre outras considerações diz: "para cuja concretização e engajamento da imprensa rondoniense, especialmente, o Jornal ALTO MADEIRA", foi decisivo".

Gratos pela consideração, sobre o nosso trabalho jornalístico para nós de muito valor.

CIGARROS COM 2 AUMENTOS

Em fevereiro ou março os cigarros sofrerão um novo reajuste de preços, de 8,5%, como consequência da elevação de 356% para 374% da alíquota do IPI autorizada pelo Presidente da República. Será o segundo aumento em 1982, menos de dois meses do último que será amanhã, dia 11 de janeiro, que será reajustado em 35%.

A mudança na base de cálculo do IPI dos cigarros visa a assegurar a arrecadação de pelo menos Cr$ 500 bilhões para o orçamento da União, este ano, contra cerca de Cr$ 250 bilhões recolhidos o ano passado. Os cigarros contribuirão este ano com 40% do total do IPI recolhido.

CPRM INSTALA ESCRITORIO NA LIBIA

O Brasil, através da CPRM, assinou, em Tripoli, como o Secretariado de Energia da Líbia, acordo de cooperação técnica e científica nos campos da geologia e dos campos da geologia e dos recursos minerais.

O Brasil fará para a Líbia trabalhos de aerofogrametria, geofísica aérea e terrestre, sensoreamento remoto, geoquímica e cartografia, mapeamento, hidrogeologia, mineração e produção de bens minerais, além de análises de laboratório, treinamento de pessoal e consultoria.

Pelo mesmo acordo foi criada a Junta Mista Brasil-Líbia que terá escritório no Rio e em Tripoli.

PLANTAO DE FARMACIA

Hoje: Drogaria M. Sião (Diurno)
Hoje: Santa Terezinha II (Noturno)
Amanhã: Modelo

Desertificação ameaça

Combater o mau uso do solo com legislação não basta

"A atuação do Ministério da Agricultura na área de conservação de solos tem sido inexpressiva, nuo decorrer desses anos. Embora a questão da desertificação e do mau uso do solo venha à tona, as iniciativas do setor esbarram na falta de recursos suficientes para implementação dos programas elaborados. Desse modo, o papel desempenhado pelo Governo Federal tem se restringido a legislar sobre conservação de solos, num reconhecimento implícito da gravidade que o fenômeno da erosão vem assumindo em determinadas regiões do País".

O estudo publicado pela revista "Agrosalysis", da Fundação Getúlio Vargas diz ainda que dentro dessa ótica, a lei nº 6225, de 14 de julho de 1975, serviu de base ao Programa Nacional de Conservação de Solos (PNSC), que se propunha a conservar e recuperar 4,6 milhões de hectares de solos agrícolas no triênio 1975/77. Caso os recursos de Cr$ 1,5 bilhão — previstos no Decreto 76.470, de 16 de outubro de 1975 — tivessem sido realmente liberados a implementação do Programa teria tido um avanço considerável.

A portaria 470, do Ministério da Agricultura previa que esses recursos seriam aplicados, por sua vez, sob a forma do crédito de investimento, e de assistência técnica direta ao produtor em áreas agrícolas do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Só que, na realidade, a fonte de recursos para o PNCS nem chegou a ser indicada, uma vez que na época as reservas do Funagri estavam esgotadas.

Segundo o trabalho da FGV, o que ocorreu com o PNCS constitui apenas um exemplo do desinteresse com que é tratada a questão da preservação do solo agrícola no País. Além disso, os técnicos do setor constaram uma distorção burocrática, em nível federal, na alocação de verbas de controle da erosão. Estas, dotações, de acordo com a pesquisa, estão alocadas em sua maioria nos Ministérios dos Transportes e do Interior e, objetivam resolver problemas específicos de quedas de barreiras em rodovias, além de questões sociais condicionadas a predas de solos rurais e urbanos.

Assim, em países em que há escassez de recursos para investimentos, como o Brasil, a prática de uma política preventiva seria muito mais racional facultando o encaminhamento das escassas reservas financeiras para setores mais carentes. Nesse sentido, o estudo observa que as recentes medidas da Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul — numa tentativa de reverter o processo de desertificação no estado — confirmam a assertiva.

Isso porque o programa de plantio de 100 mil mudas de essências florestais nas áreas desertificadas da região de Puitá e Itaqui previsto para 1982, corresponderá a um montante de Cr$ 11 milhões. Logo "a forma irracional de aplicar recursos para curar feridas ambientais, evitáveis no atual estágio de conhecimento do homem, caracteriza perfeitamente "nossa civilização tecnológica como uma imenso máquina cujo papel é demasiado pobre de indicadores, e cuja epiderme cimentada é insensível às reações individuais".

Para especialistas em conservação do solo, o obstáculo fundamental a uma maior difusão de práticas conservacionistas reside na indiferença quase generalizada pela pesquisa, que prevaleceu durante muitos anos, principalmente em relação aos aspectos econômicos das técnicas recomendadas.

Um dos raros trabalhos que abordam a erosão do solo agrícola do ponto de vista econômico considera que o fenômeno pode ser encarado tanto "pela tica de resultados privados como de bem-estar social".

Assim os efeitos da erosão do solo extravasam a esfera de interesses do principal causador, geralmente o produtor agrícola. Os prejuízos diretos do proprietário rural, no caso, residiriam não só no arrastamento de nutrientes vegetais pelo poder erosivo das águas, mas, também, na redução da camada superficial do solo.

Obviamente, a consequência é a perda da fertilidade natural do solo, provocando um aumento dos custos de produção, em razão da necessidade de reposição dos nutrientes, via aplicação de fertilizantes. Se a perda da fertilidade do solo influencia mais diretamente o produtor, do ponto de vista econômico, os reflexos do carreamento da camada arável são de maior gravidade pois atingem toda a sociedade.

Nesse ponto, o estudo de agroanalysis destaca o grau de irracionalidade que prevalece na política de subsídios aos insumos, uma vez, que a sua aplicação em propriedades que não favem a conservação do solo torna-se muitas vezes "uma malbaratação dos escassos recursos governamentais". Faz-se necessário portanto, uma política que assegure as condições básicas para a manutenção dos níveis de produtividade do solo diminuindo as despesas com insumos, produtos percial ou totalmente dilapidados pela erosão.

O conflito de interesses entre o indivíduo e a sociedade, no que se refere à exploração agrícola do solo, deriva do fato de que o indivíduo tem, muitas vezes, interesses de curto prazo, enquanto à sociedade interessa a manutenção de um fluxo adequado de oferta de produtos agrícolas para as gerações futuras.

Com base nessa contradição, o fato de investir em conservação do solo numa economia de mercado depende, fundamentalmente, do convencimento do empresário agrícola de que a medida aumentará a rentabilidade do empreendimento. A outra forma, conforme salientou o estudo, seria a interferência estatal na forma de subsídio.

As modalidades de atuação do Estado na preservação do solo têm várias gradações. Vão desde as iniciais de ordem estrutural — como a educação básica no meio rural, pesquisa e assistência técnica — até as decisões que interferem no livre jogo do mercado — como preço de produtos agrícolas, facilidades de crédito e concessão de subsídios etc. De acordo com o trabalho, a política estatal deve estar baseada em preceitos legais amplos que abranjam não só o direito de propriedade.

Na realidade uma política conservacionista efetivamente praticada apresenta retornos, tanto para o empresário como para a sociedade. No plano individual, a contrapartida dos diferentes custos das práticas conservacionistas (investimento inicial, custos operacional e de manutenção) vem sob a forma de maior produtividade agrícola, menores perdas dos insumos aplicados, maior resistência da cultura aos períodos secos etc.

SATURAÇAO DAS FRONTEIRAS AGRICOLAS E UMA AGRAVANTE

O Rio Grande do Sul, estado que representa 25% da produção nacional de grãos (52 milhões de toneladas em 1981), exibe uma situação dramática no que se refere ao solo agricultável. O Estado atingiu os limites de sua fronteira agrícola, numa devastação danosa de seus recursos naturais. O desmatamento irracional, a passagem de muitas áreas de pastagens para as culturas anuais e a não observância das técnicas de conservação do solo compuseram o quadro alarmante. Já que há, no momento, 6 mil hectares de desertos que perfazem 473 milhões de solos de várias formações em processo adiantado de desertificação.

Para se ter uma idéia, o volume de perdas de solo e de água no plantio convencional que representa 70% da área cultivada com o binômio soja-trigo, é gigantesco. O total geral das perdas estimadas para uma área de 2.578.100 ha foi de Cr$ 668,5 milhões, o que representa cerca de 6,4% dos custos totais da lavoura de soja para a safra 1980/81, segundo os cálculos da Fecotrigo.

Os reflexos desse processo de degeneração do solo já começam a se refletir na produtividade das culturas exploradas.

O Paraná é outro Estado que, pela rápida expansão de sua fronteira agrícola, apresenta sérios problemas de perdas e de conservação de solo. Segundo ressalta o estudo, desenvolvido pela FGV — esse surto expansionista deveu-se principalmente à existência, no Estado, de extensas áreas de alta fertilidade que, pela sua maior proximidade dos centros urbanos, passaram a ser mais intensamente exploradas no final da década de 50. Se no caso gaúcho a depredação foi considerada rápida, no Paraná a devastação foi considerada rápida, no Paraná a devastação se realizou em tempo mais reduzido. Considerando a disponibilidade média de nutrientes nos solos do Paraná e os custos dos fertilizantes em 1981, a perda de 60/ha/ano, nos sistemas tradicionais de cultivo do solo equivale a US$ 145,50/ano.

A gravidade do problema se acentua nas regiões Norte e Noroeste cujos solos perdem, em média, 100 t/ha/ano, de acordo com o Programa Integrado de Conservação de Solos (Proics) lançado em 1976.

Na análise retrospectiva que fundamenta o Programa de Controle da Erosão do Nordeste do Estado do Paraná, para o período 1980/85, a Secretaria da Agricultura informa que os resultados alcançados em todo o Estado pelo Proics em 1975 atingiram 2,129 milhões de ha, 17,3% da área total no período 1976/79. Esses dados estatísticos mostram que "a persistir no mesmo ritmo de trabalho — sem qualquer aumento de estrutura — serão necessários, ainda, 23 anos, para se conservar toda a área agrícola do Estado".

O programa adverte também para o fato de que, da parte do Estado e das entidades vinculadas, este tem recebido o apoio financeiro necessário, tendo atingido o limite da capacidade orçamentária. Como apenas 7% da arrecadação tributária oriunda das atividades agrícolas correspondem às municipalidades, a culpa do défit do programa, pode ser imputada ao governo federal, a que se destina a maior parte da arrecadação. No período 1976/79, a participação federal foi inexpressiva: apenas Cr$ 3,9 milhões para uma despesa total de Cr$ 189 milhões.

É NECESSARIO MUDAR

A depredação dos recursos naturais do País e, em particular, do solo agrícola não se limita a ciclos econômicos ou a regiões específicas. O fenômeno, diz o estudo, é generalizado no tempo e no espaço. A agricultura dita moderna praticada na região Centro-Sul do país tem se "caracterizado pela "autofagia", no sentido de que acelerando o processo destruidor do solo agrícola, depende a própria base da sua rentabilidade econômica.

Portanto como ponto de partida, faz-se necessário o estabelecimento de instrumentos políticos e de recursos viáveis para a implantação real do zoneamento climático nas principais regiões. A área energética, por sua vez, principalmente aquela ligada à energia hidrelétrica, deveria ter participação nas decisões sobre o programa agrícola nas bacias hidrográficas do País, visando à integração dos interesses.

Outro ponto apontado como essencial seria uma vinculação mais estreita da política de crédito agrícola à política conservacionista.

Opinião em 30 Linhas

No exato momento em que redigimos esta "Opinião", temos à nossa frente um Correio Braziliense de hoje (ontem) que traz comentário sobre o povão gritando contra o preço da cenoura e do tomate a Cr$ 20 o quilograma, uma caixa de chuchu com 22 kl. Cr$ 150, quase de graça. Ora gente brasiliense! Vocês precisam vir fazer uma visitazinha aos nossos mercados e supermercados para ver o que é bom pra tosse. Aqui, em se tratando de alimentação, o mar não está pra peixe e prato de comida na mesa não é pra qualquer um, não é pra trabalhador de salário mínimo. Nem mesmo o reajuste semestral que vem acabando com as empresas, consegue segurar a peteca. Com o feijão a 100, xarque a 400, carne fresca 450, arroz 120, CENOURA 200, TOMATE 200, CHUCHU 200, repolho 200, beterraba 200, tudo a preço de joalheria.

Temos insistido, aqui neste cantinho, para que o Governo crie um órgão de proteção ao consumidor, porquanto estão especulando demais com o bolso do trabalhador. Tem gente que não acredita nos limites do povo para suportar tanta desumanidade em termos de mercado de alimentos. Banca tudo, contanto que a burra fácil lhes invada os cofres, empanturrando-lhes a poupança num crime contra a comida do pobre. Não é a toa que está caindo a venda de gêneros. Não é boicote como se faz lá para o Sul e Sudeste, não. É falta de grana, é fome, mesmo, que não ronda mais o lar dos humildes. Invadiu e mora junto. É claro também que ao lado da especulação, do "atravessamento", dos golpes dos intermediários há uma cumplicidade generalizada no que se refere à indiferença quanto ao sofrimento do povão. E não é preciso ser especialista, economista, ter curso de economia doméstica para ver tudo isso. Basta ser consumidor, fazer compras todo dia. Os preços das mercadorias são remarcados semanalmente. E daí? Como é que fica? E a vida continua para os especuladores do abastecimento e o povo que se lixe...

Até terça-feira.

Arquelau de Paula
Jorge de Paula
ADVOGADOS
Causa Civeis, Comerciais, Trabalhistas e Criminais. Direito Imobiliário.
Ed. Rio Madeira, 2º andar, conjunto 202/203. Tels. 221-4939 e 221-2349.

LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Comunica que foi extraviado o Certificado de Propriedade de seu veículo de marca Volkswagen Brasília, placa AA-2727 Rio Branco-AC, chassi nº BA-071.907, ano 1974.
(09, 10)

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Órgão dos Diários Associados
Fundado em 15 de abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Praça Jonathas Pedrosa, 39
Tels. 221-6665, 221-4967 e 221-3077
EPAMINONDAS BARAHUNA
Diretor-Superintendente
EURO TOURINHO
Diretor-Administrativo
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor-Financeiro
ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL)	Cr$ 12.000,00
INTERIOR (ANUAL)	Cr$ 15.000,00
EXEMPLAR DO DIA	Cr$ 30,00
EXEMPLAR ATRASADO	Cr$ 60,00

SUCURSAIS
SIMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 — Telefone: 222-4285 — Telex — (021) 23048
SIMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 225 9º andar — Telefone: 231-1822 — Telex — (011) 2344
Departamento do Interior do Correio Braziliense
Gal. Hotel Nacional — Loja 43 — Brasília-DF.
OBS.: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais, publicados ou não, não serão devolvidos. A concessão de publicação não implica em compromisso político ideológico.

COLORADO SEM COMBUSTIVEL

O recém-criado município de Colorado, no vale do Guaporé está atravessando a maior crise da sua história desde a criação da vila em 1975: sem condição de contato pela estrada com a BR-364, já há falta de combustível e ameaça de paralização de alguns serviços essenciais como de fornecimento de energia e telefones.

Com os estoques quase a zero, Colorado está pedindo socorro às autoridades estaduais para evitar o colapso, já estando também muito ameaçado em sua produção agrícola, uma boa parcela ainda retida nas linhas e estradas vicinais entregues ao tempo, prevendo-se desta forma um prejuízo enorme para o setor.

ABELHAS ATACARAM NO CENTRO

Uma enxame de abelhas de origem até o momento desconhecida, atacou na sexta-feira às 16 horas crianças numa residência localizada na avenida General Osório, próximo ao desativado cemitério dos Inocentes. Algumas crianças foram picadas mas socorridas a tempo. Cinco cachorros de propriedade da dona da casa que ficaram desprotegidos morreram picados pelos insetos.

Eram 16 horas, quando as crianças de idade inferior a nove anos, faziam o lanche vespertino. Uma menina ao chegar o enxame de abelha saindo de um matagal frontal à casa e deu o alarme. A princípio ninguem se preocupou pensando que fosse uma brincadeira, mais logo foi constatada a realidade.

O enxame cobriu praticamente a residência, ao mesmo tempo em que os adultos faziam todo para proteger as crianças. Uma sala foi escolhida e todos foram trancados lá. Na pressa, entretanto, algumas crianças foram picadas, mas sem gravidade.

Os cinco cachorros com os quais a meninada sempre brincava, ficaram do lado de fora latindo muito, foram picados pelas abelhas e ficaram agonizantes. Um vizinho fez fogo e jogou em cima muitas folhas verdes, tentando com isso provocar a fuga das abelhas através da fumaça. A experiência deu certo.

Passado o susto, as crianças puderam sair da sala em que estavam. As que foram picadas receberam cuidados médicos e foram liberadas. No local, entretanto, não sabem qual o tipo de abelha que atacou o estabelecimento. Apenas disseram que eram muito amarelas e que prosseguiram no rumo oeste.

ENTREVISTA PODE CUSTAR EXPULSÃO DE WALMI DO PMDB

A participação do político Walmi Daves de Moraes no programa "Encontro com o Povo" de anteontem à noite, quando repetiu as mesmas denuncias já feitas através do ALTO MADEIRA, poderá trazer problemas ao denunciante e, conforme disseram ontem vários oposicionistas "até custar a Walmi sua exclusão do partido".

Os mesmos oposicionistas, por outro lado, criticaram duramente o presidente municipal do PMDB, Enjolras Araujo Veloso, "que fica falando muito mais na hora que alguem quer levá-lo para um debate público prefere ir para o interior". Segundo um pedessista, Enjolras deu uma prova de "que a oposição não quer tratar de nada sério".

REPERCUSSÃO

A entrevista de Walmi foi vista por muitos ângulos. Alguns disseram que ele "foi manipulado" pelos entrevistadores, o presidente da Caerd Eudes Lustosa e a Assessora de Imprensa do Governo Lucimar Gonzalo. "Os dois fizeram com o Walmi o que quiseram e ele aceitou o jogo", era o comentário na esquina do Café Santos.

O ex-secretário Geral do MDB, Carlos Santos opinou: "o Enjolras apenas fez o que o deputado mandou. Todos lá são fisiologistas e não tem a independência do Walmi. Enquanto este teve a coragem de ir para a televisão, o Enjolras preferiu fugir".

ELETRONORTE NÃO SABE QUANDO INDENIZARÁ MORADORES: SAMUEL

A respeito da área a ser atingida pela inundação da Hidrelétrica de Samuel, e também quanto a retirada dos moradores, devido a inundação atingir área rural, a Eletronorte não se responsabilizará pela retirada das pessoas existentes dentro das terras que serão ocupadas pelo lago artificial da Samuel. Desta maneira o diretor da Eletronorte, Gerson Acursi, definiu a atual situação dos moradores que terão que abandonar suas terras, proximas ao rio Jamari.

Por outro lado o diretor da Eletronorte tranquilizou os moradores da área dizendo que por enquanto a Hidrelétrica de Samuel está em fase de mobilização e não existe previsão para início da implantação do canteiro de obras, pois a empresa está montando a infra-estrutura e para isto já se encontram em Porto Velho quatro engenheiros da Empresa Odebrech, ganhadora da concorrência para a construção da Usina, pois a Eletronorte apenas fiscalizará a obra.

A ÁREA

A área de inundação abrangerá 645 Km quadrados, atingindo os municípios de Porto Velho e Ariquemes onde está localizado o povoado de São Pedro e parte da BR-364 num trecho de 50 Km.

Gerson Acursi, juntamente com o engenheiro civil Miguel Fontelles, falou ainda a respeito da notificação recebida pelos habitantes da área onde foram informados de que o trecho seria inundado e para isto teriam que obedecer o decreto de utilidade publica que será assinado.

Após o decreto os moradores terão que deixar o local, mediante indenização, mas quanto ao montante em dinheiro a ser empregado nas indenizações bem como ao número de pessoas que terão que abandonar suas terras, o diretor da Eletronorte preferiu apenas dizer "Sem comentários".

ECOLOGIA

Quanto aos possiveis problemas ecológicos que o lago artificial traria para a região, o engenheiro-eletricista, Gerson Acursi anunciou que foi realizado um pré-estudo da fauna e da flora, mas até o momento não se tem conhecimento dos resultados deste estudo, no entanto adiantou que foram tomadas todas as providencias para proteção e retirada dos animais existentes na área de inundação.

Apesar da Usina de Samuel ainda estar em fase de estruturação o engenheiro-chefe da Empresa garantiu que serão empregados aproximadamente dois mil e 500 novos funcionários, isto quando a construção atingir o pico.

A conclusão e entrada de funcionamento está prevista para 86 gerando então energia para as cidades de Porto Velho, Ariquemes, Abunã, Guajará-Mirim e ainda a BR-364 até Ji-Paraná e a capital do Acre, Rio Branco.

População se queixa de coqueluche e SESAU nada informa

Uma onda de coqueluche está assolando Porto Velho e até agora as autoridades responsáveis nada informaram à população. A denuncia foi feita sexta-feira, e o denunciante alertou para que maiores detalhes fossem colhidos junto a secretária de Saúde, Ieda Eise.

PROCURA

Logo após a denúncia três repórteres se dirigiram para a Secretaria onde procuraram obter uma entrevista com a secretária de Saúde de Rondônia o que, após alguma espera não foi conseguida, porque segundo sua secretária "a Dr.ª Ieda está saindo para uma reunião, procurem o secretário adjunto".

DESISTÊNCIA

Após nova espera para a entrevista com o secretário adjunto Neilton Lamü, que não se encontrava na Secretaria, os repórteres acabaram desistindo, pois além do tempo escasso para que a espera continuasse, já eram 12 horas, o que não permitiu a confirmação oficial.

DER ABRIRÁ VICINAIS

O Departamento de Estradas de Rodagem de Rondônia — DER/RO está elaborando projetos de abertura de estradas vicinais coletoras que irão garantir um melhor atendimento ao pequeno produtor do Estado.

Recursos para a execução destes projetos serão repassados através do Programa Polonoroeste, que permitirá também a manutenção e conservação das estradas já construídas, e da BR-364 após a conclusão dos trabalhos de asfaltamento.

O governo do Estado considera do DER/RO como um dos órgãos básicos para o desenvolvimento de Rondônia. Por isso, este órgão ficou ligado diretamente ao gabinete do governador, que é mantido permanentemente informado sobre as atividades ali realizadas, e que se responsabilizou em proporcionar recursos financeiros para garantir a execução dos vários projetos.

Gráficos elegem hoje diretoria do Sindicato

Os trabalhadores na indústria gráfica de Rondônia, elegem hoje a sua primeira diretoria do sindicato da classe. O pleito terá apenas uma chapa que deverá ser homologada pela maioria dos sócios. A chapa é encabeçada pelo linotipista Lourenço Gomes Ferreira, do jornal A Tribuna.

A eleição tem início marcado para as oito horas e término para as 17 horas. Será na sede do Sindicato dos Garçons na avenida Pinheiro Machado, próximo à Igreja São Cristóvão.

O Sindicato dos Gráficos foi reconhecido em agosto do ano passado e tem à sua frente o linotipista Manuel Miguel de Souza, que já está em fim de carreira e aguarda aposentadoria. Ele diz que já cumpriu sua parte buscando a união da classe e obtendo junto a diversas autoridades, o reconhecimento do sindicato que era desde 1976 Associação dos Trabalhadores na Indústria Gráfica de Rondônia.

Por enquanto, o sindicato tem cerca de 100 sócios os quais, todos aptos para o voto nas eleições de hoje. Manuel Miguel informou ontem que a meta da nova diretoria, segundo entendimentos previamente mantidos, é triplicar esse número iniciado, filiando, principalmente nos municípios da BR-364, onde existem muitas gráficas funcionando.

A eleição terá a presença do senhor Cláudio Carvalho, que representará o Ministério do Trabalho. A mesa diretora dos trabalhos será presidida pelo jornalista João Tavares Pinheiro.

LOUCOS E TRAVESTÍS EM PLENA PRAÇA PÚBLICA

A Praça Jonathas Pedrosa é um atestado às pessoas que a frequentam de madrugada. Muitos casos já foram ocorridos, principalmente no período noturno, quando a limpeza e a segurança se realizam sem muita frequência. O grande aumento de aparecimento de loucos e travestis está causando insegurança às pessoas que por ali passam.

Dias atrás, um deles com um pedaço de pau na mão batia nos bancos e nas portas das lojas, das proximidades, gritando. Na maioria das vezes não só os loucos, travestis, como também brigas de bêbados frequentemente vem acontecendo naquele recinto. Os guardas de segurança (SERVISEL, SEL), muitas das vezes são os que acabam com as brincadeiras pois, diam chamar a polícia, e nem no local ela aparece.

Recentemente, os loucos são de maioria mulheres — como o caso de uma que diz se chamar de Maria que não é a costumeira da Praça, e que aproximadamente deve ter uns 14 a 15 anos, dormindo num dos bancos da Praça, e sendo tentada pelos outros tarados que por ali passam.

TEIXEIRA EM BRASÍLIA

O Governador Jorge Teixeira seguiu ontem para Brasília em vôo extra, às 12:45 horas, acompanhado pelos Prefeitos de Guajará Mirim, Boder Massud Jorge; de Cacoal, Clodoaldo Nunes de Almeida Neto; de Colorado D'Oeste, Nunes de Morais e de Presidente Médici, Antônio Geraldo da Silva. Esta será a primeira visita de Teixeira a Brasília depois da implantação do Estado.

Na Capital Federal, além de atender a outros compromissos, o Governador vai assinar um convênio de aproximadamente 12 milhões com o CNDU, Centro Nacional de Desenvolvimento Urbano, órgão ligado ao Minter, que vai beneficiar os Municípios de Guajará Mirim, Cacoal, Colorado D'Oeste e Presidente Médici.

FEUR APOIA FESTAS EM HONRA A S. SEBASTIÃO

Todos os terreiros de Umbanda deverão festejar a partir de quarta-feira a data maior de São Sebastião, comemorada no dia 20. Entre os umbandistas, São Sebastião é Oxóssi e as comemorações são realizadas individualmente por cada um dos centros.

O presidente da Feur, Carlos Alberto dos Santos, o "Melhoral", disse que a entidade que dirige não realizará qualquer movimentação mas participará ativamente e ajudará todos os terreiros que o filiarem por se tratar de data afeta diretamente aos centros filiados.

ORIXAS

Quanto ao VI Encontro dos Orixás, "Melhoral" disse estarem já confirmadas presenças de delegações de quase todo o País e interior, prevendo-se um grande festa, a maior de todas desde sua implantação em 1977.

PMDB aguarda os nomes pedessistas

Apesar do deputado Jerônimo Santana haver anunciado que este mês lançaria os nomes dos candidatos do partido para a disputa eleitoral de 82, o listão vai esperar mais um pouco, conforme informação do partido, para ver quem serão os candidatos do PDS.

E como o PDS só em fevereiro é que pretende dizer quem é quem no esquema governamental — para o Senado e deputado federal já estão definidos quase todos os nomes e publicados — o partido da oposição ainda poderá demorar até março para a escolha.

PREOCUPAÇÃO

Dentro do PMDB, uma ala está preocupada com a fixação das datas das convenções municipais e a regional, mais com esta. Alguns pemedebistas lembram que quando da escolha dos nomes para deputado federal em 1978, Santana demorou o mais que pôde para realizar a convenção e que, segundo eles, "só beneficiou o deputado mas prejudicou o partido que se tem lançado antes seus homens poderia até ter chegado aos dois deputados".

COMPOSIÇÃO

No PDS, a dúvida é a composição dos nomes para a chapão de deputados estaduais. Segundo alguns o presidente Claudionor Roriz já estaria com a relação no bolso, enquanto outros alegam que ela já vem sendo analisada pelo governador Jorge Teixeira, que vê as conveniências deste ou aquele pretendente ser lançado.

Motorista morreu espancado e foi abandonado na rodovia

A polícia suspeita que foi para roubar que assaltantes mataram o motorista José Mariano que conduzia um caminhão tanque e apareceu já em estado de putrefação, abandonado a 30 metros do carro, no quilômetro 70 da BR-364, a caminho de Rio Branco. O corpo de José Mariano apareceu marcado por pauladas e já não tinha anel, relógio nem dinheiro.

O corpo de José Mariano foi localizado pelo motorista Francisco Mota que já tinha passado pelo local em duas oportunidades e avistara o carro abandonado. Na segunda vez ele quis saber quem estava ali há tanto tempo pois não vira nenhuma residência por perto.

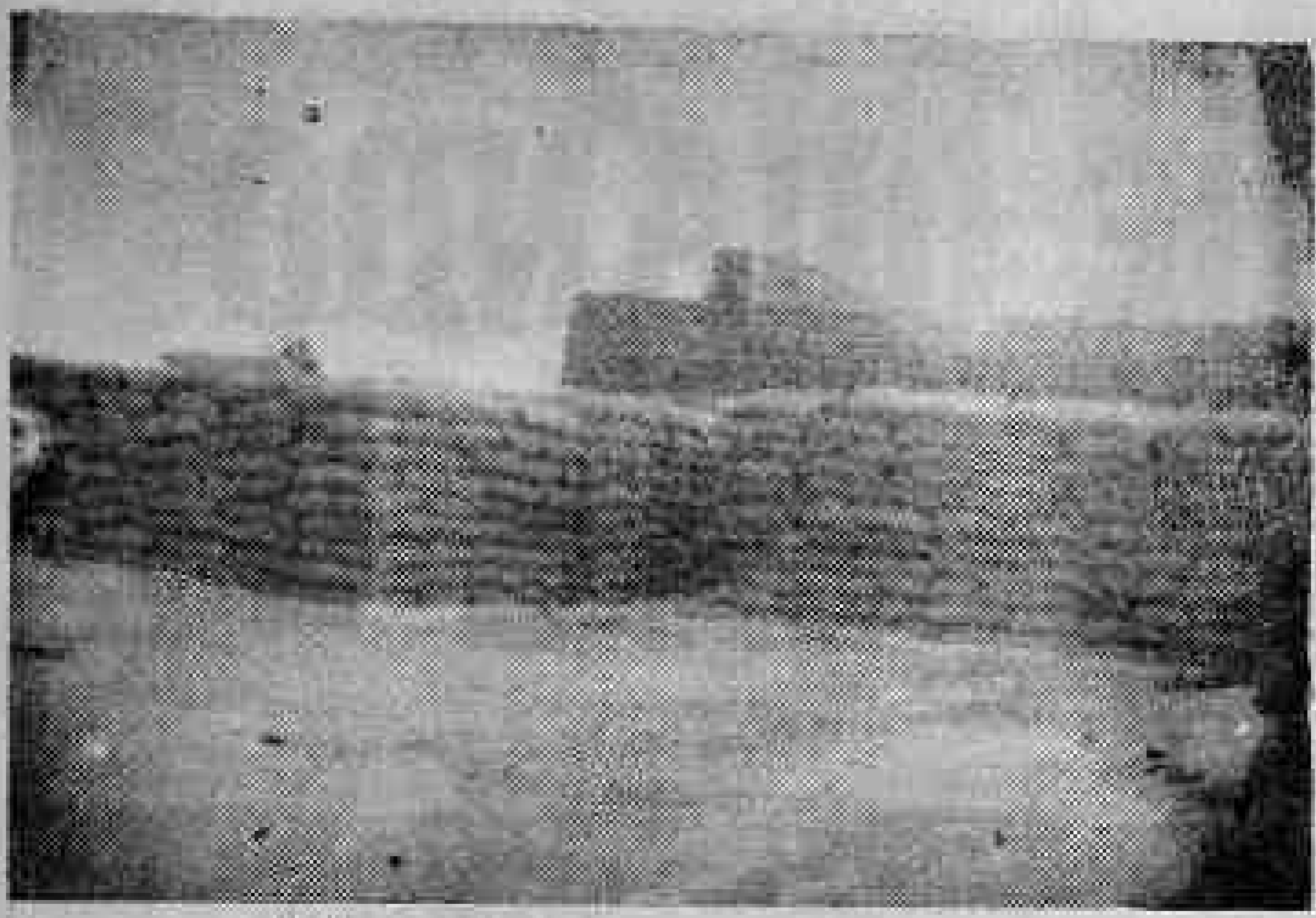
Francisco Mota comunicou o achado macabro no 1º DP, de onde saiu uma equipe de policiais para localizar e buscar mais dados sobre crime. O corpo de José Mariano deverá ser levado hoje para o Instituto Médico Legal para que seja apurado o que causou sua morte.

A VOLTA DA GANG

Policiais lembraram que segundo as informações recebidas este caso pode ser uma repetição do latrocínio acontecido em 1977 quando na mesma estrada o motorista Wilson Alves foi morto a tiros e porretadas por uma quadrilha que era comandada por uma mulher, e tinha dois perigosos homicidas como participantes.

Um deles era o marginal Francisco Sena do Espírito Santo, o "Curicão" que após confundir a polícia com suas revelações que sempre se contradiziam acabou morto no presídio Santo Antonio, por um policial de plantão. O outro era José Antônio, que escapou em várias oportunidades da Central de Polícia e cujo paradeiro ainda é ignorado.

BOLETIM DO MINISTERIO DA AGRICULTURA



O Ministério liberou preços mínimos para a agricultura. (Foto João Alberto).

Em mensagem encaminhada anteontem a todos os governadores de Estados e Territórios do país, o Ministro da Agricultura, Amaury Stabile, convocou uma reunião quarta-feira, (13), em Brasília, a fim de serem ajustados processos que permitam atingir a meta de titulação de terras anunciada pelo Presidente João Figueiredo: 300 mil títulos em 1982. Na reunião, serão expostos os recursos disponíveis e debatidas as dificuldades porventura existentes nos projetos estaduais de colonização.

O Ministro da Agricultura, Amaudy Stabile, preside hoje, em Jundiaí (SP), a abertura da festa da uva daquela cidade, a maior produtora paulista de uvas. Na oportunidade, o Ministro deverá fazer um pronunciamento, onde situará a atual posição da viticultura brasileira e o apoio que o governo vem dando à atividade.

O ministro desmentiu que os novos critérios de classificação, padronização e embalagem de feijão determinadas porele venham a onerar os custos de produto. O novo sistema — como demonstra o ministério — beneficiará produtores e consumidores, penalizando tão somente intermediários inescrupulosos.

Preços mínimos de milho e soja começam a vigorar em fevereiro. Beneficiados por um reajuste acumulado dos índices do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) entre agosto de 81 e janeiro de 1982, entram em vigor no próximo mês os novos preços mínimos para um total de seis produtos agrícolas, com destaques para o milho e soja. Até este mês, um total de seis produtos já está com seus preços mínimos calculados dentro da nova sistemática aprovada pelo governo para proteger os preços de garantia ao produtor contra a inflação, sendo que a correção no período de agosto a dezembro do ano passado atingia a 30 por cento. Em fevereiro começam as operações de preços mínimos, além do milho e da soja, com algodão, arroz, sorgo e juta/malva. Dentro da nova sistemática, aprovada pelo Conselho Monetário Nacional no ano passado, por proposta do Ministro da Agricultura, os preços mínimos passaram a chamar-se "preços básicos", sendo calculados com base nos custos de produção verificados em julho de 1981 (e a partir daí, em julho de cada ano), sendo que até sua entrada em vigor (e transformação, a partir daí, em preço mínimos) são reajustados de acordo com a variação mensal do INPC. Dessa forma, o preço mínimo do feijão, que entrou em vigor no mês de novembro passado, foi corrigido em 17,77 PCT percentual que corresponde ao INPC acumulado nos meses de agosto, setembro e outubro. As operações de compra e financiamento com a castanha-de-caju tiveram início em setembro, com o preço mínimo corrigido em 6,92 PCT, correspondente ao INPC de agosto. No mês de dezembro entraram em vigor os preços mínimos do amendoim e do girassol, com uma correção acumulada de 24,31 PCT. Em janeiro começaram as operações com a castanha-do-Brasil, com um reajuste de 30 PCT, enquanto em fevereiro entram mais seis produtos na pauta. Os valores de garantia da mamona e derivados da mandioca (farinha, fecula e raspa) passam a vigorar no mês de abril, incorporando correções do INPC entre agosto do ano passado e março deste ano. Segundo a comissão de financiamento da produção (CFP), O casulo verde de seda e o rami tiveram operações iniciadas em outubro, com os preços igualmente corrigidos.

Delegado ouviu líderes da rebelião em Santo Antonio

O delegado José Lamarques, titular do 1º DP ouviu demoradamente ontem pela manhã os marginais Alcivam Pereira e Almeidinha, que lideraram há duas semanas a rebelião acontecida no presídio da ilha de Santo Antônio. Com os resultados desses depoimentos, o delegado pretende encerrar o inquérito que apura o corrido na ilha.

As primeiras informações chegadas a Porto Velho davam conta que Almeidinha liderava o grupo de presos, pedindo melhor tratamento como visitas regulares de parentes e água gelada. Estas notícias entretanto até hoje não foram confirmadas pelas autoridades que se limitaram a dizer que aguardavam o resultado das sindicancias.

Furgão da PM desmontou Corcel na frente da Central

Um furgão da Polícia Militar atingiu quase partindo ao meio o Corcel branco placa AA-2?33 no início de ontem em frente à Central de Polícia fazendo uma vítima grave: O motorista Carlindo de Miranda Ferreira que conduzia o Corcel, teve fratura exposta no fêmur e cortes na cabeça. Ele foi levado imediatamente para o hospital São José.

Segundo testemunhas, o carro da polícia vinha em alta velocidade e não respeitou o sinal que abria para o Corcel. O carro do civil quase foi partido ao meio, tal a violência do choque. A perícia foi ao local atendendo solicitação de radiopatrulha da PM, a fim de proceder os levantamentos e apurar quem tem culpa no acidente.

Ladrões arrombam e levam 300 mil em jóias da professora

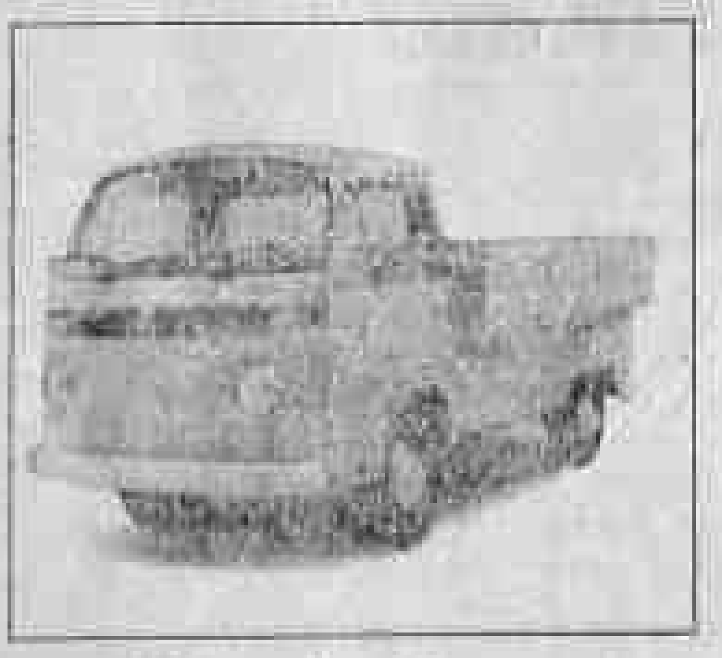
A polícia ainda não identificou os ladrões que na noite de sexta-feira arrombaram a residência da professora Josefina Silva Nascimento na rua Alexandre Guimarães e levaram aproximadamente 300 mil cruzeiros em jóias.

[illegible]

A professora disse que a porta da cozinha foi arrombada e pelos rastros os ladrões foram direto ao seu quarto onde estavam as jóias, demonstrando que estavam muito bem informados sobre o que teriam a roubar na casa. Ela vai amanhã dizer ao delegado José Lamarques quem possivelmente teria dado as informações ou até mesmo participado do roubo.

Marque coluna 1, do meio, ou coluna 2.

E veja se você acertou o resultado abaixo.



Se você marcou coluna 1, acertou logo de cara; porque com a Kombi Standard não tem erro: leva 9 passageiros ou 960 kg de carga, com toda facilidade. É lucro na certa.

Mas se o seu palpite foi coluna do meio, é porque você precisa de um veículo seguro, onde não entram chuva, sol ou poeira, com toda a proteção para a carga.

Então você está certo em escolher a Kombi Furgão.

Ela existe pra isso mesmo: transportar com maior segurança e maior margem de lucro.

Agora se você preferiu marcar a coluna 2, também não corre risco nenhum. Muito pelo contrário, a Kombi Pick-up é perfeita para cargas altas e baixas, de qualquer tamanho.

E o lucro também é o maior que se pode esperar.

E o que é muito importante. Vindo à nossa loja, você não erra nunca.

Você encontra a Kombi que precisa, e com os melhores planos de financiamento. Venha hoje mesmo.

Rondasa-Rondônia Automóveis Ltda.

Rua Gonçalves Dias c/Alvaro Maia

GOL 1.6

FAÇA O TEST-DRIVE COM O VOLKSWAGEN

Fones 2736 — 1965 — 2605 — 2420 e 2381

AGORA EM PORTO VELHO
um novo conceito em eletrônica

tecson

CENTRO ELETRÔNICO

— National
— Tecnics
— Panasonic
— Sanyo
— Evadin
— Mitsubishi
— Aiko

RÁDIO AMADOR
S. S. B. COMERCIAL
PROJETOS E INSTALAÇÕES

Temos Cinescópio (Tubo de Imagem) de qualquer tamanho: de 12 a 26" p/todas as marcas de TV a Cores e P/B.

Para seu maior conforto, dois endereços
Rua José de Alencar, 2564 — Centro
Rua Gov. Paulo, Leal, 434 — Centro

Preservação dos minérios

Neste afã patriótico de exportar a todo pano nossas riquezas minerais in natura é preciso tornar público o que muita gente ignora.

Minério de manganês foi distribuído pela mão de Deus, muito parcimoniosamente, entre as nações do mundo. Dizem que Deus é brasileiro, mas, no caso específico do manganês, Deus é russo. As maiores jazidas lá se encontram. O Brasil também foi aquinhoado, mas com muito menor dose do que se supõe. A nossa reserva de Amapá "já era".

Quando se descobre uma jazida de manganês o que importa não é o seu volume, mas a qualidade, o teor do manganês. Se esse teor é acima de 60% é valiosa a jazida. Se é menor, seu beneficiamento torna-o duvidoso, pois exige muita mão-de-obra para purificá-lo.

O manganês de Amapá tinha um teor que deixou arrepiados os cabelos das multinacionais. E ele se foi ou está nas últimas. O manganês de Minas Gerais foi exportado até a exaustão, durante meio século ou mais. De uns poucos anos para cá chegou-se à conclusão de poupar as migalhas que sobraram, tendo em vista o futuro do nosso parque siderúrgico. Mas o manganês de Minas está no fim. O manganês de Urucum, em Mato Grosso, não é do teor ideal. Pode beneficiamento, mas, mesmo assim, foi levado durante muito tempo, via fluvial. E o manganês de Carajás ainda não está totalmente cubado, mas já se sabe que é ótimo. Cuidado, portanto, com ele.

O papel do manganês na indústria siderúrgica é vital. Um país que não tiver reservas próprias de manganês nunca será uma potência no setor. É o "calcanhar de Aquiles" da siderurgia, pois o manganês é quem dá a dureza, "é o que faz o aço ser mais aço", como dizia Osvaldo Pinto da Veiga, engenheiro siderúrgico, já falecido.

Exportar manganês, a preço de banana como temos feito durante tantos anos, é exportar o nosso futuro na área da siderurgia. Manganês é material altamente estratégico, objeto, não de venda por tonelada, mas fator de barganhas internacionais.

— Eu tenho manganês, o que é que você tem para me dar?

É assim que se fala no mundo cão dos negócios internacionais.

O mesmo ocorre também na exportação do nosso excelente minério de ferro.

Possuímos bilhões de toneladas. No caso, Deus foi brasileiro. Durante muitos anos temos exportado milhões de toneladas a preços igualmente irrisórios. Quem dita os preços são os países industrializados. Quem tem o minério de ferro sofre calado e vende seu material a preço aviltado, pois a concorrência é muita e provocada, justamente pelos países ricos. Mas nós temos o que muitos produtores de minério de ferro não têm. Nosso minério de ferro é de alta qualidade.

Trata-se da hematita compacta, minério de excepcional qualidade, dureza notável e alta concentração de ferro. É este minério que o mercado internacional nos compra avidamente. E, à boca pequena tem até um nome filé mignon, ou seja, a nata do minério de ferro.

Acontece que dos muitos bilhões de minério de ferro que possuímos, apenas uma parcela bem menor do que se supõe é do tipo filé mignon. Saber exatamente qual a quantidade de filé mignon que possuímos é dever das autoridades que nos governam, para que não cheguemos ao ponto a que chegaram os EUA, que há um século possuíam fabulosas jazidas de minério de ferro e de manganês, e hoje exploram até minério pulverulento e de baixo teor, empregando sofisticada tecnologia para aproveitar o que sobrou de uma riqueza natural que o desenvolvimento industrial daquela nação utilizou em proveito próprio para construir sua grandeza.

Victor Zappi

BOBINAGEM

Fios esmaltados, Papel isolante, Poliester, Verniz isolante, Glyptal, Cadarços, Espaguetes e Terminais.

BESSA — Com. e Repr. Ltda.

Rua 13 de Maio, 635 — Fone 221-4715

Plantadeira para consorciação milho-feijão desenvolvida pelo CNPMS

A prática do cultivo do milho-feijão, simultaneamente, na mesma área, muito utilizada pelos agricultores, porém só recentemente tem recebido atenção que merece da pesquisa e do serviço de extensão.

O plantio consorciado é o responsável por grande parte da produção brasileira de milho-feijão. Para se ter uma idéia da importância desta prática, é oportuno salientar que em recente visita realizada pelos técnicos da Emater-MG e pesquisadores do CNP-Milho e Sorgo, em 741 propriedades do Estado de Minas Gerais, constataram que em 499 delas, isto é, 67% das propriedades, realizavam o plantio de milho e feijão associado.

Sem dúvida alguma, a consorciação milho-feijão apresenta algumas vantagens, tais como:

— maior produção de alimentos por área. Como normalmente a produção do milho não é afetada pela presença do feijão, obtêm-se produções equivalentes de milho à do monocultivo, e a produção de grãos de feijão passa a ser uma quantidade adicional de alimentos produzidos por área.

— maior estabilidade de produção — menor risco. Como as duas culturas apresentam ciclos diferentes, a probabilidade de insucesso total neste empreendimento agrícola é menor.

— melhor proteção contra a erosão. Embora não existam dados conclusivos a este respeito, observações de campo têm mostrado que a erosão é menor devido à maior cobertura do solo, especialmente na fase inicial de desenvolvimento.

Ela apresenta também desvantagens, sendo que a principal delas é a dificuldade na realização das práticas culturais (plantio, cultivo, colheita). Os pesquisadores têm trabalhado no sentido de atenuar estas desvantagens, de modo a tornar o sistema o mais eficiente possível. O principal exemplo é a plantadeira desenvolvida pelo CNP-Milho e Sorgo — EMBRAPA, de Sete Lagoas-MG, que permite o plantio simultâneo das duas culturas na mesma linha, o que facilita o plantio e também os cultivos. Pesquisas também estão sendo conduzidas procurando identificar o modo de distribuição das duas culturas e outras mais adequadas a esta prática.

No Brasil, o plantio de milho-feijão associado é realizado de diferentes modos:

a) Feijão semeado sobre o milho: é uma prática pouco comum, somente realizada no sul do país. Ela dificulta em muito os tratos culturais, apesar de beneficiar a cultura do feijão.

b) Plantio simultâneo do milho-feijão: Neste caso, as duas culturas são semeadas no mesmo momento. É uma prática muito comum, e tem recebido grande atenção da pesquisa e extensão.

c) Plantio do feijão após a maturação fisiológica do milho: Neste caso, o feijão é semeado nos meses de fevereiro ou março, entre as linhas de milho, quando este já está seco. É também uma operação amplamente utilizada pelos agricultores.

Um dos fatores que tem despertado maior atenção dos pesquisadores é como realizar a semeadura das duas culturas simultaneamente. De um modo geral esta pode ser realizada do seguinte modo:

a) feijão semeado dentro da linha do milho;
b) feijão semeado entre as linhas do milho;
c) plantio de milho e feijão em faixas alternadas.

O primeiro sistema, segundo o Dr. Magno Antônio Patto Ramalho, pesquisador do CNPMS, apresenta uma série de vantagens de ordem prática, tais como:

— o feijão substitui as plantas daninhas que ocorrem dentro da linha do milho e que não são retiradas com o cultivo mecânico. Este fato é muito importante porque sabemos que o feijão, normalmente, compete menos com o milho do que as plantas daninhas;

— melhor aproveitamento dos fertilizantes colocados no sulco de plantio do milho;

— facilidade no cultivo.

As pesquisas em associação de culturas estão apenas começando mas as perspectivas são excelentes, no que tange à geração de tecnologia que venha a tornar este sistema tradicional de plantio o mais eficiente possível.

Dr João C. Gondim

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA

— Estágio (1 ano) no serviço de Ginecologia do Hospital da Lagoa — I.N.P.S.-RJ.
— Especialização (2 anos) no Serviço de Ginecologia do Hospital dos Servidores do Estado — IPASE-RJ.
Cirurgia Ginecológicas — Doenças da mama — Ginecologia Infanto-Juvenil — Esterilidade — Prevenção do Câncer Ginecológico — Pré-natal e Partos
Consultório: Edifício Rio Madeira sala 213 — 1º andar.
CREDENCIADO TELERON

T.T. Dias & Cia.

CASAS SAUDADE, BAZAR O MUNDO DAS MIUDEZAS, CASA DOS PRESENTES.

Vendem sempre por menos, tecidos, confecções, artigos para presentes, louças, artigos para cama e mesa e miudezas em geral.

T. T. DIAS & CIA, instalados a rua José de Alencar em Porto Velho, com Filiais em Guajará Mirim e Ji-Paraná.

Serralheria Vidroferro

Fabricamos:

Esquadrias de Alumínio e Metálica
Portas, Portões, Janelas, Basculantes
e Grades para Proteção.
TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO

H. Simplício Com. Ind. Ltda.

Tintas e Vernizes Ideal, Vidros de todos os tipos, enfim tudo que você precisar para sua construção. Compre na VIDROFERRO, e pague como puder.

Av. Brasília, n.º 1439 — Fone: 2853 — 2925
PORTO VELHO — RONDÔNIA

Sanidade vegetal do milho

Será realizado no Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo-EMBRAPA, em Sete Lagoas-MG, no período de 26/01 a 05/02/82, um Curso sobre Sanidade Vegetal em Milho, coordenado pelo Programa IICA/Cone Sul/BID.

O curso contará com a participação do Dr. Carlos de Leon (Fitopatologista) e Dr. Alejandro Ortega (Entomologista) do CIMMYT, além dos pesquisadores do CNPMS, Dr. Alexandre da Silva Ferreira, Dr. Nicésio Filadelfo Janssen de Almeida Pinto, Dr. Fernando Tavares Fernandes (área de Fitopatologia) e Dr. Jamilton Pereira dos Santos, Dr. Ivan Cruz (área de Entomologia).

Os principais tópicos a serem abordados no curso serão:

Fitopatologia: preparação de meios de cultura; métodos de inoculação; avaliação de danos; avaliação de materiais; controle químico, físico e genético.

Entomologia: métodos para determinar a incidência de pragas na cultura; determinação de níveis e limites de danos mecânicos; controle químico e genético; produção massiva de insetos para estudos bioecológicos; métodos de infestação e controle de pragas; esquemas de programa de controle integrado.

Informações gerais sobre bactérias e vírus.

Letícia tem energia do AM

Foi assinado ontem em Manaus o primeiro contrato binacional de interligação de sistemas elétricos entre as Centrais Elétricas do Amazonas-Celetra e o Instituto Colombiano de Energia Elétrica-Icel. Segundo a Eletrobrás o contrato tem por finalidade o suprimento de energia para a cidade brasileira de Tabatinga e a colombiana de Letícia ambas localizadas na fronteira dos dois países.

O Brasil fornecerá inicialmente à Letícia 500 quilowatts no primeiro trimestre de 1982, e deverá se expandir posteriormente até 2000 quilowatts.

O contrato é decorrente do acordo de cooperação técnica assinado entre Brasil e Colômbia em setembro último, cuja execução ficou a cargo da Eletrobrás e do Icel. Segundo a Eletrobrás é o primeiro passo de um amplo programa de colaboração entre os respectivos setores elétricos na região amazônica, com "grandes perspectivas de intensificação no campo de projetos comuns para geração de energia elétrica".

Em Rio Branco ou Manaus

INÁCIO PALACE HOTEL

HOSPEDE-SE NO

Inácio Pálace Hotel

Cortesia-higiene-conforto
Suítes-apartamentos
quartos-ar condicionado
telefone-televisão

Rio Branco — Rua Ruy Barbosa nº 72/82 — Telefones: PBX — 2678 — 2058 — 3732 — 3733 e 3736
Manaus — Rua Miranda Leão nº 193 — Telefones: DDD — 0922 — 234-8585 e 24-9599

IND. BENEFICIAMENTO DE MADEIRA LTDA

IBEMALTA

Vende a melhor madeira da cidade com descontos especiais e entrega à domicílio

Fábrica — BR-364 km 10 — Tel. 221-5800
Depósito — BR-364 km 1 (ao lado do Expresso Araçatuba)

Leiam O Alto Madeira

Doentes mentais

(Pedro Gondim)

Não pretendo discutir aqui os conhecimentos técnicos dos médicos psiquiatras a respeito do internamento PARA TRATAMENTO, de pessoas mentalmente debilitadas que vão aumentando nesta cidade com o passar dos dias, de um modo que preocupa. Não vou, de outro modo, ficar citando nomes nem evocando casos ocorridos, a não ser lembrar que há algum tempo atrás o velho padre Paulo Quaring foi atacado por um desses doentes mentais, vindo a falecer em consequência desse ataque que sofreu. Na época o pe. João Carlos, num dos seus sermões chegou a afirmar que o episódio servia como um alerta para que fossem tomadas providências adequadas por parte das autoridades competentes, de modo que o acontecimento não viesse a se repetir, como também o caso da mulher que foi esfaqueada em frente a Loja Resky, por uma dessas criaturas.

Mesmo sem querer entrar no mérito da questão, como já disse, ainda acho que o tratamento ambulatorial deveria ceder lugar a um tratamento mais intenso feito em clínica especializada quando a doença estivesse mais agravada. Depois disso, sim, em consequência, deveria vir a fase do tratamento ambulatorial. É preciso notar que existe uma diferença entre segregar e internar para tratar, quando isso se faz necessário. Pode estar certo que o doente mental deva ficar em liberdade. Mas... e se ele não sabe o que fazer com essa liberdade que até poderá prejudicá-lo? Além disso, as clínicas são prisões?

Prevalece em nosso meio, na maioria dos casos em pauta, uma mentalidade medieval: o povo tem receio do doente mental e com razão até certo ponto, pois as reações destes são imprevisíveis. Sei de casos, por exemplo, em que pacientes portadores de outro tipo de enfermidade têm-se "desinternado" por causa dos doentes daquela ala do hospital São José que lhes é destinada e de onde saem para "brincar", devido à sua roupinidade. Até quando isto irá perdurar?

Um amigo contou-me que em 1977, com os próprios olhos, enquanto aguardava a vez de uma consulta com o Dr. Diogo, viu numa cela situada na 1.ª Companhia de Polícia Militares situadas ali na Major Amarantes, um doente mental em acentuado estado de excitação. Num caso desses, é indicado o tratamento ambulatorial ou se faz necessário um tratamento intensivo feito em clínica? para esses filhos de Deus, TRATAMENTO, ao invés de prisão ou confinamento. Tratamento em clínica destinada para isso.

Ao que estou informado a clínica psiquiátrica que o Dr. Alonso Aquino estava tentando construir com mais dois colegas ou amigos não foi levada a cabo tendo em vista a falta de incentivo e talvez mesmo pela predominância de inovadoras idéias de liberdade que nem sempre são ideais. Sabe-se que em breve haverá uma clínica totalmente voltada para as reformas do visual. Por quê, então, só não pode haver um hospital psiquiátrico, clínica de repouso ou seja lá que nome tenha. É preciso conscientização da realidade, gente.

Vamos pois, procurar colocar os pingos nos IS e compadecer-nos desses nossos irmãos que andam por aí sem saber ao certo o que fazer. Uma ala no São José não resolve se o doente mental está em situação grave. A solução é a construção de uma clínica onde possam eles serem recolhidos até que melhorem, deixem de oferecer espetáculos deprimentes ao povo e de se expor a perigos como os do trânsito que também é maluco.

Acaso não são construídos, em atitude digna de louvor, a abrigos para os anciãos, para os hansenianos, para os tuberculosos pobres? É preciso inexistir discriminação para com o doente mental também.

Que tal construir uma clínica onde possam ser tratados os mais afetados pela insanidade mental?

DR. J. I. MACARIO BARROS

Doenças da pele — unhas, cabelos, tratamento da pele seca e oleosa, acne, rosacea, melasma, etc..

Prevenção e tratamento das Doenças sexualmente transmissíveis.

Curso de Doenças Venéreas em São Paulo — OMS — OPAS.

Dermatologia e Sifilografia no RJ - Sta. Casa de Misericórdia — Policlínica Central - Serviço dos Profs. Rabello e Fraga.

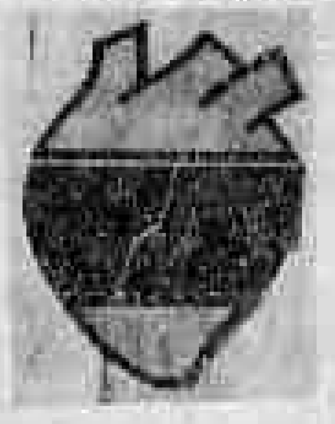
CONSULTÓRIO: Av. 7 de Setembro Galeria Central, 3º Andar Sala 49. Diariamente às 18 hs. Telefone: 221-4244

Resid. Rua Alvaro Maia, 300 Porto Velho-RO.

PESCA

Material e Equipamentos para Pescador AMADOR e PROFISSIONAL
Motores de Popa, Canoas, Botes e Lanchas
BESSA — Comércio e Representações Ltda.
Tels: 221-4715 e 221-6712
Ancoras, Correntes, Cabo de Aço, Cordas Coletes e Salva-Vidas; Braçadeira Infantil e Nadadeiras para Natação.

CLINICOR



Dr. Floriano Riva Filho

Pronto Socorro Cardíaco

— Eletrocardiograma
— Check-Up Cardiológico
— CONVÊNIOS:
TELERON
EMBRAPA
BANCO DO BRASIL

— ATENDIMENTO DOMICILIAR

Av. Brasília, 3102, c/c Alvaro Maia
Fone: 221-5671

REFRIGERAÇÃO

Doméstica, Comercial e Industrial
Equipamento para Lanchonete, Supermercado e Açougue
BESSA — Comércio e Representações Ltda
Rua 13 de Maio c/José de Alencar.
Fones: 221-4715 e 221-6715
Distribuidor do GAZ DU PONT — Freon 12/12

CIRURGIÃO DENTISTA

Heitor Luiz da Costa Júnior
Horário: 8 às 12 e 18 às 21
13,30 às 21 hs.
Especialização: Tratamento de canal e prótese em geral. Consultório: Av. 7 de Setembro, 549 (altos da Casa das Malas — Sala 2) — Fone: 3939.

Dr. Oswaldo Pianna Filho

Especialidade em doenças do Estômago, fígado, vesícula, intestinos e vias biliares.
— EMAGRECIMENTO —
DR. OSWALDO PIANNA FILHO
Gastroenterologia
Endoscopia G.I.
Consultório: Rua Júlio de Castilho 604 (Clínica Radiológicas Dr. Ronaldo Lanell)
FONES: 221-4763
221-4764
Porto Velho — RO

PARA SUAS FÉRIAS, NEGÓCIOS OU FINS-DE-SEMANA
NA ZONA FRANCA

Caravellas Pálace Hotel

Um serviço hoteleiro de excelente categoria, bem no centro comercial de Manaus.
Suítes de luxo — Suítes executivas — Apartamento de luxo — Apartamentos stand — Apartamentos simples.
Rua Joaquim Sarmento, 141 — Tel. 232 1170 PBX

Leiam o Alto Madeira

UROLOGIA

DR. VALTER NUNES COELHO
CRM 114-Ro. CPF 013670132-91

Tratamento cirúrgico de:
Rin — Ureter — Bexiga — Órgãos Genitais (Fimose, Hidrocele, Varicocele)
Tratamento clínico de Esterilidade masculina. Tratamento clínico das doenças venéreas.
Consultas de 2a. a 6a. feira no horário de 18 às 20 horas.
Endereço: Consultório — Ed. Rio Madeira — sala nº 210 - 2º andar - Fone 221-0289
Residência: R. Herbert de Azevedo, 1241
Fone: 221-5169.

CONSPLAC
Consultoria, Planejamento, Administração e Contabilidade S/C Ltda.
ATENDIMENTO a cargo dos economistas e contador: Antonio Tavares de Castro e Aderbal José Brasil Amora - Projetos Agrícola, Comercial e Industrial; Escrita Fiscal e Contábil; Assessoria; Correção Monetária; FGTS - ISS - ICM - PIS etc.
Av. 7 de Setembro, 2089 - Galeria Central - Sala 53 - 3º andar. Fone: 221-4485.

Dr. Victor Sadeck

RINS — BEXIGA — PRÓSTATA — VIAS URINÁRIAS

Membro efetivo da Sociedade Brasileira de Urologia

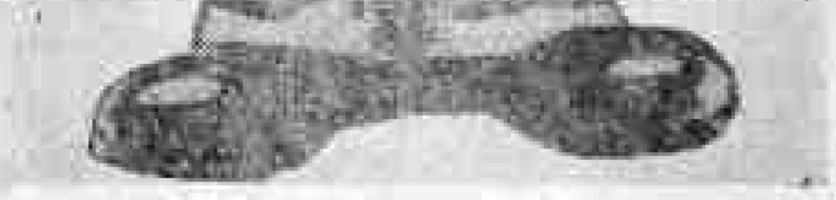
CONSULTÓRIO: Rua Prudente de Moraes, 200; Ed. "Pereirinha" — Sala 05 (altos); Fone: 221-5721.

RESIDÊNCIA: Rua José Bonifácio, 814, Fone: 221-4516.

PIZZARIA - LANCHERIA

"OI-TCHÊ"

[illegible]
SERESTA MUSICAL AO VIVO
[illegible]
Ali ao lado do Ipiranga
[illegible]



Viação Rondônia Ltda.

Ariquemes p/Km 96 da 421: 14:00 horas
Rio Branco a extrema: 15:30 horas (23:30 horas — Carro Leito)
Extrema e Rio Branco 8:00 horas
G. Mirim p/Ribeirão: 16:00 horas
G. Mirim p/Núcleo do Incra: 15:30 horas e (23:30 — Carro Leito)
P. Velho — G. Mirim: 7:00; 12:00; 22:00, 23:00 horas
Jaci-Paraná (Km 100) 17:00 horas
P. Velho — Rio Branco: 8:00 e 24:00 horas
G. Mirim — P. Velho: 7:00; 12:00; 22:00; 23:00
P. Velho — Ji-Paraná: 6:00, 13:00, 16:00 e 19:30
Ji-Paraná — P. Velho: 7:00 11:00, 17:00 e 19:
NOVO HORARIO DE ONIBUS

Telefones: 2096 2763

— TRANSPORTAMOS CARGAS EM CAMINHAO FURGAO PARA GUAJARÁ-MIRIM E RIO BRANCO

ESCRITÓRIO
HEITOR MAGALHAES LOPES
Advocacia Cível e Agrária
Cobranças
Imobiliária
Ed. Rio Madeira, sala 315
Fone: 221-5875

S/C Organização Jurídica e Contábil Ltda.

ADVOGADOS — ECONOMISTA — CONTADOR
DR. SWAMI OTTO BARBOZA
Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas Assistencia Contábil e Jurídica e Empresas Contratos — Distratos — Encerramentos de Firmas.
Rua José do Patrocínio n 990 apt 101

Canto do Rouxinol

Chegou, para acabar com o problema dos criadores de Passáros de Rondônia. Tudo para Avicultura, Gaiolas, Rações, Ninhos, Alpiste, Painco, Vitaminas, e mais, a partir da próxima semana, aquarios e peixes ornamentais.
Av. Lauro Sodré, 1130 ao lado da Empog
VISITEM-NOS

Sucam sem verba, cresce a malária

BRASÍLIA — As dificuldades de ordem administrativa que vem enfrentando a Sucam (Superintendência de Campanhas de Saúde Pública), em torno da "Instalação de [illegible]", forçaram o órgão, mais uma vez, a montar "esquemas especiais de combate às endemias" para evitar que ocorram novos aumentos dos casos dessas enfermidades em 1982. Este ano a Sucam não conseguiu cumprir integralmente os programas normais de trabalho, notadamente nas áreas da Amazônia. As divisões responsáveis pelo combate à malária, esquistossomose, doença de Chagas e febre amarela, entre outras de menor gravidade em termos de incidência, tiveram que fazer para o ano que vem duas programações: a primeira, o que seria ideal, e a segunda, de acordo com os recursos financeiros disponíveis.

De 1980 para este ano, os casos de malária aumentaram de 73.819 para 81.189, com maior incidência e índice de aumento de casos em Rondônia, Pará, Acre, Maranhão e Mato Grosso. Em termos relativos, a incidência na região amazônica passou de 11,9% em 1980 para 13% este ano. Segundo o relatório da divisão responsável, os fatores limitantes do programa foram o quadro de servidores do campo incompleto, a insuficiência de meios de transporte e do material básico.

Modernização do MEC

BRASÍLIA — A edição de um catálogo de normas para concessão de verbas por parte de todas as unidades que compõem a estrutura do Ministério da Educação e a abolição dos contratos de excepcionalidade, em 1982, são duas medidas que o MEC decidiu aplicar a partir deste início de ano, para racionalizar suas atividades, combinar a aplicação real dos recursos financeiros com os princípios e prioridades da política educacional e evitar pressões.

"Os critérios de concessão de verbas por parte do MEC eram bastante fluidos, e permitiam a criação de uma malha de pressão intolerável" — afirmou o porta-voz do ministro Rubem Ludwig, ao anunciar as novas medidas administrativas, explicando que o grande fonte de recursos para o Ministério em 1982 será o próprio MEC.

Segundo a opinião do ministro Ludwig, manifestada por seu representante, a "execução financeira do MEC deixa de tinha a ver com o que estava fixado doutrinariamente". A partir de agora, cada uma das secretarias, em especial as que atuam na faixa das atividades fins — esportes, ensino superior, 1º e 2º graus e cultura — terá um elenco de critérios prioritários.

A conversão de recursos para ações não prioritárias tem um freio — disse Antonio Prasedes, porta-voz do ministro. Ele reconhece que "os interesses da comunidade são sensacionais, as aspirações de uma comunidade como o Brasil são fantásticas, mas as verbas serão para as prioridades".

Varsóvia admite que o povo ainda resiste ao golpe

VARSÓVIA — O governo militar da Polônia admitiu que continua a resistência clandestina contra a lei marcial e deu a entender que a repressão se intensifica, apesar das repetidas afirmações sobre a progressiva normalização no país. O líder do PC de Varsóvia, Jerzy Boleslawski, disse que os inimigos do regime continuam agindo por meio de apelos clandestinos à resistência e a Rádio Varsóvia revelou que os camponeses escondem seus produtos para não vendê-los ao governo, provocando grave escassez de cereais.

O vice-ministro do Interior, Boguslaw Stachura, admitiu indiretamente que o número de presos tem aumentado constantemente desde o golpe militar e forneceu os primeiros detalhes oficiais sobre os sangrentos choques que, segundo o governo, deixaram nove mortos e centenas de feridos. Desmentindo uma afirmação oficial, líderes do Solidariedade que escaparam à prisão disseram ontem que nenhum representante do sindicato está mantendo negociações com o governo.

De tudo um pouco

Edmar Coelho

CARNAVAL — Há prenúncios de que o Carnaval do corrente ano seja bastante animado. A Coordenação dos trabalhos a cargo do Jornalista Sergio Valente tem envidado todos os esforços no sentido de manter constantes e proveitosos contactos com os dirigentes de escolas de sambas e outros grupos, visando a equacionar algum problema acaso existente e sua possível solução. E isso aí, depois de vinte de fevereiro mostraremos o primeiro Carnaval do Estado de Rondônia, sendo um marco histórico. Prestigiemos a Coordenação de Turismo da Prefeitura Municipal e veremos que o Carnaval deste ano vai ser o maior de toda nossa história.

x x x

IPIRANGA — Ontem desenvolveu-se no Ipiranga Esporte Clube uma grande festa intitulada Uma Festa no Maracanã. Vários grupos se apresentaram vestindo camisas de seus times. Houve um verdadeiro congraçamento da comunidade azuljna, onde na oportunidade distribuídos vários prêmios. A Banda Carnavalesca do Pacinho esteve presente, dando uma demonstração de que o êxito será absoluto nos quatro noites do reinado de Momo.

x x x

OS DIPLOMATAS — Na avenida Tenente Aranha, canto com Avenida Carlos Gomes foi lançado o Samba Enredo da Escola. Segundo os entendidos é muito bonito e certamente arrancará aplausos da multidão.

x x x

PIABA — Na noite de sexta-feira vimos o popular Cabo Piaba descontraidamente comendo uma Piaba na Brida Viva. De repente o crooner da orquestra cantou Minha Rondônia Querida de autoria dele. Piaba ficou emburrecido, regurgitando de satisfação. Viu mais uma vez que a semente que ele lançou frutificou e aí temos Minha Rondônia Querida cantada pelo grande povão.

x x x

DINDIM — É preciso muito cuidado com o uso dos Dindins, pois, o Serviço de Vigilância da Secretaria de Saúde já descobriu umas fábricas clandestinas produzindo tais refrescos, cujas análises de laboratórios constataram a existência de inúmeras bactérias. Evitemos que prolifere a desenteria amebiana, a hepatite e outras doenças, deixando o uso desses malditos Dindins.

x x x

PREÇOS DE REFRIGERANTES E BEBIDAS — Sabemos que há liberdade para venda de bebidas e refrigerantes. Ocorre, entretanto, que o abuso é enorme. Senão vejamos, uma cervejinha pequena por Cr$ 200,00 e uma Coca-Cola por Cr$ 100,00 é abusar muito da paciência do consumidor que se retrai se frequentar, notadamente os clubes sociais de nossa cidade onde prolifera o abuso.

x x x

SOCORRO — As palavras têm sido em vão, e tudo se perde no grande deserto da despreocupação e a estátua de Jonathas Pedrosa continua em completo abandono, caracterizando o perfeito descaso às nossas tradições. A estátua vai ficar toda desmoronada, os dedos estão caindo, daqui há uns dias os braços cairão. Noutro dia os moleques da praça puseram um bonezinho na cabeça do monumento e o pessoal da limpeza montou em seu pedestal os seus utensílios. Assim, já que não podem fazer esse reparo na estátua do saudoso Governador do Amazonas e criador do Município de Porto Velho que retirem para o depósito municipal referido monumento.

x x x

O ESTADO — Aos poucos o Governador Jorge Teixeira traça as linhas mestras para implantação total do Estado de Rondônia. Falta ajuda a estruturação da Secretaria de Cultura, da Secretaria de Indústria e Comércio da Secretaria do Interior e Justiça, do Tribunal de Contas e da Casa Militar. Entretanto, julgamos que dentro deste ano já estejam plenamente funcionando êsses órgãos de fundamental importância para o Estado de Rondônia.

x x x

CANDIDATOS DO PDS — No próximo mês de fevereiro o PDS aguardará os nomes dos candidatos às eleições do corrente ano. Os candidatos a candidatos proliferam, no entretanto, somente após a Convenção do Partido serão definidos.

x x x

FERROVIA DO DIABO — Lendo novamente com enorme interesse o livro A Ferrovia do Diabo. Notamos, porém, que o autor Manuel Rodrigues Ferreira omite radicalmente os movimentos executados pelas entidades regionais para reativação da Madeira-Mamoré, o que é lamentável.

x x x

CANDIDATOS — Há candidatos de todo jeito, baixo, alto, branco, preto, turco, caboclo, enfim, de tudo um pouco como a nossa coluna. Noutro dia achamos deveras original. Num cartão de fim de ano ao mesmo tempo que o candidato a candidato nos desejava Boas Festas e Feliz Ano Novo pedia humildemente o nosso voto para as próximas eleições. Aliou o útil ao agradável de forma bastante original.

x x x

GRAFICOS — Hoje haverá eleições no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Estado de Rondônia. A reunião será na sede do Sindicato situado à rua Pinheiro Machado 2312, iniciando às 8:00 horas e terminando às 17:00. Todos os sócios quites, segundo convocação assinada pelo Presidente da Entidade nosso particular amigo Manoel Miguel de Sousa. Gráfico amigo prestigie sua Entidade, comparecendo à sede de seu Sindicato para usar o sagrado direito de escolher seus dirigentes.

x x x

BR DE GUAJARA-MIRIM — Recursos deverão ser alocados para o 5º BEC, no sentido de recuperar a Rodovia Porto Velho-Guajará-Mirim, do contrário essa Corporação do Exército jamais poderá cumprir a sua finalidade. Se o inverno continuar do jeito que vai e sem conservação a vista um dia brejo e teremos a completa paralização dêsse importante trecho rodoviário.

x x x

BOM DOMINGO — Uma semana. Feito para todos e novamente estivermos juntos. Neste domingo que ora se inicia desejamos aos bons e assíduos leitores muitas felicidades, que as bênçãos de Deus caiam em todos os seus lares. Desejamos a todos saúde, paz e amor.

História Antiga

Esron Penha de Menezes

Ouvi e vi pela televisão que o Ministro do Interior, Mário Andreazza, falou, na visita que fez a Santo Antônio, sobre aquele muro enorme que ali existe em frente a uma casa de alvenaria de dois pavimentos que foi construída pelos anos de 1914 ou 15, pelo sírio João Elias, informação que só poderá ser confirmada pelo último morador daquela vila, naqueles anos, o comerciante Abdon Jacob Atallah.

Disse o Ministro que o imóvel certamente pertencia ao acervo da Madeira Mamoré e portanto deveria ser tombado àquela repartição.

Para podermos opinar sobre o que falou o Ministro, vamos voltar no tempo.

O Decreto n.º 6.103, de 07 de agosto de 1906, que autorizou o Eng.º Joaquim Catramby negociar a construção da ferrovia com o Sindicato, chefiado pelo empresário Percival Farquhar, dispunha que os terrenos, partindo do eixo da linha principal, numa distância de 150 metros para cada lado, pertenceriam ao patrimônio da ferrovia. A administração estrangeira nem a nacional, até a entrega ao 5.º BEC, se valeram desse dispositivo legal para fazer qualquer exigência nesse sentido, acontecendo que nas vilas nasceram às suas margens foram construídas muitas casas de alvenaria, de particulares, com autorização das respectivas Prefeituras ou Agências Fiscais, às quais pagavam os tributos. Isto só não ocorreu em Porto Velho, mas em Jaci, Abunã, Vila Murtinho e até em Guajará, ainda hoje pode ser observada a existência dessas construções em distância que se situaria dentro daquela faixa.

Santo Antônio teve muitas casas de alvenaria edificadas muito antes da construção da Estrada de Ferro Madeira Mamoré e nas matas das cercanias são encontrados muitos escombros dessas edificações em distância muito menor do que as especificadas no contrato de arrendamento da Estrada à "The Madeira Mamoré Railway Company".

Quando foi editado o decreto-lei n.º 5939, o Território do Guaporé ficou constituído de quatro municípios: Alto Madeira (Santo Antônio), Guajará Mirim, Lábrea e Porto Velho, que seria a capital. Posteriormente, com o Dec. Lei n.º 6.550, de 31.05.46, Lábrea voltou ao Estado do Amazonas e o município de Alto Madeira, ou Santo Antonio, como é conhecido, passou a integrar o município da capital do Território.

Por causa desses acontecimentos, aquele próprio restaurado há pouco tempo por Frederico Simon Camelo, em vez de ir constituir o acervo da Madeira Mamoré, por fundadas razões deverá pertencer à Prefeitura de Porto Velho, no caso de ser desvalorizado o título de propriedade do comerciante Camelo.

Vamos, pois, recapitular para podermos chegar ao denominador comum: o sírio João Elias, já falecido, era avô, por adoção, do comerciante João Gurgante Sales (Joroca), que negociou aquela propriedade com João Pedro da Rocha (João Barril), também falecido, tendo deixado como herdeira Da. Altamira Piedade Rocha, residente em Belém, e que tem como procurador o comerciante Delson Piedade, e a Sra. Francisca Gondim (Diquinha), mãe do Dr. João Wilson Gondim, alto funcionário do Território e candidato a Deputado Estadual pelo PDS.

Não para aí o enredo. Nos anos de 1962 ou 1963 o comerciante João Barril negociou a propriedade com Teodoro Alves Feitosa (Dorinha), este vivo e residente no seringal Porto Seguro, situado junto à cachoeira do Teotônio. Anos depois o comerciante Teodoro Alves Feitosa transacionou a propriedade com Frederico Simon Camelo, também vivo, que não sei se a vendeu ou se foi expropriado pelo 5.º BEC, que ali instalou um Grupo para extração de granito, a fim de atender seus trabalhos de construções e asfaltamento da BR-364.

Voltando-se ao ponto de partida, aquela propriedade acaba sendo da Prefeitura de Porto Velho.

Representantes

Empresa química, líder em seu ramo de atividade seleciona pessoa física ou jurídica para representá-la na região.

A linha de atuação é bastante diversificada, correspondendo a distribuição de filmes de raio X, reagentes e produtos químicos para todos os fins. É imprescindível que o candidato tenha penetração na área hospitalar e/ou industrial. Cartas para caixa postal nº 30224 — São Paulo- SP. Mencionando a sigla Porto Velho.

Três nomes para a apuração

Já foram escolhidos três nomes para fazerem a apuração dos pontos do carnaval. A comissão entretanto, tem o cuidado de não divulgar agora, o que levanta maior curiosidade entre os dirigentes das escolas e blocos, que foram a perguntar se tais pessoas não têm qualquer envolvimento com esta ou aquela agremiação, mas já tem a afirmação de que não tem nada a ver nem com a própria equipe que está trabalhando diretamente no carnaval.

Seus nomes não serão fornecidos nem depois do carnaval, pois caso contrário, estas poderiam ser perseguidas pelas agremiações perdedoras, que ficam depois criticando e até ameaçando por telefonemas anônimos.

Estante de Cultura

MÚSICA
TEATRO
POESIA
LITERATURA
DESENHO ARTISTICO
FOLCLORE
FOTOGRAFIA
ARTE PLÁSTICA

Aberta aos escritores poetas e artistas plásticos

Direção e coordenação:
União Brasileira dos Escritores de Rondônia ▪ UBE/RO

Cultura Afro-brasileira na Bahia

Reynaldo Bairão

É vasta a bibliografia sobre a Cultura Afro-Brasileira na Bahia. Sendo um dos estados mais ricos folcloricamente falando, e sendo, também, um dos estados onde a influência da cultura negra se processou mais profundamente, será fácil depreendermos, logo de saída, a variada gama de manifestações folclóricas que exerceram uma nítida influência sobre a cultura da região e, consequentemente do país.

Se quisermos desenvolver com critério uma pesquisa sobre o assunto, teríamos que nos voltar para a sistematização de toda uma bibliografia bastante rica, que muito facilitará a abordagem de tema tão significativo.

Para deslanchar do "aproach", aconselharíamos inicialmente, uma consulta ao Folclore Baiano, de Joaquim Ribeiro (Cadernos de Cultura, MEC, Rio, 1956), trabalho bastante esquematizado, mas que nos dá uma boa panorâmica sobre o tema proposto.

A seguir, seria importante determo-nos em algumas manifestações tipicamente baianas, como a Capoeira (Cadernos de Folclore, MEC, 1975), o Afoxé (Cadernos de Folclore, Rio, 1976), o Pano da Costa (Cadernos de Folclore, Rio, 1977), respectivamente de Edson Carneiro e de Raul Giovanini Lody. Daí, poderíamos passar para os Cultos Afro-Brasileiros (Saravá, Bono-Vivo do Brasil, Rio, s/d), sem deixar de consultar a obra de Edilberto Trigueiros: A Língua e o Folclore da Bacia do São Francisco (Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, Rio, 1977).

Também de muita valia a obra de Nina Rodrigues, os estudos de Arthur Ramos e de Manoel Querino, assim como a Geografia dos Mitos Brasileiros, de Luís da Câmara Cascudo (Livraria José Olympio Editora/MEC, 2a. edição, Rio, 1976) e o Roteiro da Bahia, de Herman Lima (Cadernos de Cultura, MEC, Rio, Década de 50). De Câmara Cascudo acrescentaríamos também Mitos Brasileiros (Cadernos de Folclore, MEC, Rio, 1976).

No que diz respeito ao livro de Luís da Câmara Cascudo, Geografia dos Mitos Brasileiros, reportaríamos o leitor às páginas 7, 39, 151, 167, 172 (segundo parágrafo), 178 (Chibamba), 179 (Cabra Cabriola), 201 (Quibungo), 259 (A Cabra de Asas), 311, 308 (Zumbi), 326 (As Amazonas, episódio recolhido na Bahia por Nina Rodrigues).

Outro livro de consulta imprescindível é o assinado por Wilson de Lima Bastos, Figuras Presentes em Cultos Afro-Brasileiros, Arquivos de Folclore, 5, Centro de Estudos Sociológicos de Juiz de Fora, MG, 1977. O autor muito criteriosamente, nos oferece um pequeno dicionário, onde são abordados os "personagens" de interesse folclórico, especialmente o baiano.

Outra excelente fonte de informação sobre o assunto é o verbete Folclore, da Enciclopédia Mirador. Aí, encontramos uma variada bibliografia, destacando-se Inteligência do Folclore, de Renato Almeida, Rio, 1957; Dicionário do Folclore Brasileiro, de Luís da Câmara Cascudo, segunda edição, Rio, 1962; Folclore Nacional, de Alceu Maynard de Araújo, São Paulo, 1964; etc.

Calixto de volta

Há muito que Calixto, poeta acreano, não nos agraciava com matéria inédita. Hoje, no entanto, **"como a árvore/que se nutre da luz e dela faz sombra"**, esse poeta que se identifica nas linhas dos seus versos, ricos de imagem metafórica, irrompe do silêncio em o **PRIMEIRO DIA** 1.1.82, onde nos revela a alma sensitiva do amazônida, do poeta, indo muito além da imaginação do homem. Tudo isto em tão poucas linhas; e o faz com maestria, levando o leitor — poeta ou não, a sentir em toda sua grandeza a mensagem que o leitor gostaria que fosse sua. Ei-lo:

PRIMEIRO DIA — 1.1.82

Hoje,
eu gostaria de ser uma árvore
de folhas muito verdes
e grande ramada

nascida à beira do rio

onde me pudesse o Sol beijar,
pela manhã,
nessa oração de luz
que sobre a água
e a flor
e a praia

ele vem rezar logo cedinho.

Fosse eu, hoje,
uma fonte de sons puros e naturais;
um ninho só,
feito de muitos ninhos.

Que todas as desigualdades
sentassem ao pé de mim

e eu pudesse transformá-las todas
em palavras e gestos de fraterno carinho.

Eu hoje gostaria
de abrigar todos os cansaços,
apagando mágoas e angústias
e revivendo o sorriso

como a árvore
que se nutre da luz e dela faz a sombra
com que ampara o aflito caminhante
no gesto amplo de estender-lhe os braços

Origem filosófica do pensamento e linguagem

Prof. Antônio Sobre C. Cardoso, membro da Ordem Nacional dos Bandeirantes Mater e Professor da Universidade de São Paulo.

Somente na filosofia original do pensamento estruturado, a inteligência humana, a humanidade pontificou o leque de conhecimento que hoje possui para viver e sobreviver. A História, por sua vez, abre o leque a partir da invenção da escrita; enquanto a Antropologia, com o sinal registrado pela presença de um ser materialmente vivo. Porém a Biologia natural instala-se com um óbvio ponto orgânico de partida lódica muito original e fartamente explicado fisiologicamente.

No entanto, em todos os ramos da ciência há uma linguagem comum e simbólica, pré-determinada por duplos e igualmente dóbios organismos originais, "varando" no tempo evocado pela separação mítica dos continentes, até então unidos, soldados e grudados, que se localiza a origem, muito original, embora naturalmente incontestável, desta raça humana que nos projetou, para refletir, como agente. Na integração do ente da terra situa-se a imanência deste ente ou entidade.

E neste "varal" contínuo que se dependuram fatos e termos. A roupagem varia de fato para costume, criando hábitos que nos estruturam e fazem o monge. Hoje é a tela da televisão, a janela audiovisual pela qual penetramos no universo que está por trás dela, transformando-nos em projetos de gente. Quem pensa ou reflete está originalmente situando, de [illegible] maneira ímpar, por [illegible] apropriação e assimilação, projetando autotelismo que, por sua vez, projeta-o, sucessiva e reciprocamente. Assim, um dia, inverteram-se os papéis e o tempo.

O [illegible] viver de seres humanos projeta o jogo de palavra e o charadismo nos termos [illegible] e em fatos gramaticais de homonímia e [illegible]. Esta troca de inversão de pontos geográficos desencadeia igualmente uma desestruturação do idioma, a fim de que volte [illegible] às suas nativas e primitivas "origens" corretas, e alteradas pelo falso impulso de somente se [illegible] aos outros em erros aparentes, instala-se obrigatoriamente a fala nesta confusão, fazendo-nos petrificados [illegible] um radical de [illegible], [illegible] tudo; inclusive, embora naturalmente predestinados: os aparelhos fonadores orgânicos que, igualmente, projetaram os aparelhos mudos e [illegible] que deixam de ser emudados se acionados devidamente. E a lógica.

Na inversão de LEG em CEL, observa-se o original [illegible] pontificado no início deste texto e de todos demais textos universalizantes e universalizados no leque (LEQ). Para CEL em perfeito radical de célula mater, que, em novo radical, obtém a história desenvolvida do ponto [illegible] duplo; e dobradamente movimentado por figuras de linguagem e figuração do [illegible] de todos os tempos. E isto nos assegura informar que o idioma luso-[illegible] é o idioma [illegible] original, que nós [illegible] para projetá-la em construções [illegible]. Pela reflexão de um pensar com [illegible] tornou-se [illegible] que, em [illegible] veracidade, neste X de um ponto duplo [illegible] surge [illegible], no idioma que nos [illegible] nós.

Colônia de Férias, Uma opção de lazer

SONIA REGINA SILVERIA
COMUNIDADE ESPORTIVA

Colônia de Férias é uma das mais imaginativas soluções no âmbito do Esporte para Todos.

Instituída no Brasil em 1876, só começou a ser desenvolvida em 1934 pela Escola de Educação Física do Exército, no Rio de Janeiro, levando às crianças a educação física infantil na forma de jogos e brincadeiras. A partir daí, a Colônia de Férias assumiu uma visão esportivo-recreativa que ocorre por meio de concentrações diárias dos participantes.

Hoje, ese tipo de atividade atinge todo o território nacional em adaptações e estilos os mais diversos. No Rio Grande do Sul, por exemplo, o Departamento de Educação Física e Desportos promove, anualmente, três opções em Colônia de Férias, inclusive durante o ano, através de acampamentos realizados em fins de semana longos.

As campanhas desenvolvidas pelas Colônias tomam denominações diferentes dependendo da época do ano e região do País, como: Praias de Verão, Viva mais o Verão, Férias na Praia, Férias na Montanha, Encontro com a Natureza, entre outras.

Além das entidades militares, tradicionais organizadoras de colônias, a maior parte das Secretarias de Educação Estaduais e grande número de municipais aderiram à iniciativa que também já é rotina no SESC, LBA, SESI, MOBRAL, Associação Cristã de Moços, Sindicatos, Clubes, Projeto Rondon, etc. Muitas empresas privadas também já têm suas próprias Colônias de Férias.

No ano de 1980, a Colônia de Férias constituiu atividades para mais de 800 mil crianças e adolescentes em todo o país, nos meses de janeiro, fevereiro e julho.

Livros, Autores e Factos

— Entre 16 e 23 de janeiro o Departamento de Assuntos Culturais irá realizar aqui em Porto Velho, o II Festival de Cultura que irá contar com escritores, poetas, repentistas, artesãos, músicos e grupos folclóricos de todo o Estado. Apesar do período festivo o DASC não tem descuidado da preparação do evento o que é uma garantia de que o festival irá se revestir de muito brilho.

— De Newton Sabbá Guimarães, a Imprensa Oficial do Amazonas, editou "Providências Humanos & Heróis" que mostra uma série de ensaios sobre Política Internacional e voltado, principalmente, os governos do Oriente Médio. Newton Sabbá sabe escrever como poucos o que aliado a sua cultura torna qualquer livro seu atrativo.

— De Marguerite Yourcener, apesar de ser um livro ainda mais ambiciosos, "A Obra em Negro", que é uma tentativa de reconstituição do tempo e do meio social de Zenon, o grande filósofo e médico grego, anda repetindo o sucesso de "Memórias de Adriano" que andou deslanchando por meses e fio como um dos livros mais vendidos. Como o anterior este livro também peca pela excessiva reconstituição histórica que o torna, algumas vezes, difícil de digerir, porém a linguagem extremamente romântica quando não poética torna um prazer ler a grande dama da Academia Francesa. Edição da Nova Fronteira; tradução de Ivan Junqueira.

— A Zahar, em terceira edição, traz de volta "Carnavais, Malandros e Heróis" de Roberto da Matta que é uma viagem em busca de valores, atitudes e idéias que permitam identificar nossa brasilidade. Seguindo um caminho bastante heterodoxo que tanto utiliza uma abordagem antropológica quanto se nutre de fontes populares, é inegável que esta obra é uma interessante tentativa de nos desnudar que, no entanto, utilizando um têrmo andriano, carece de uma maior sedimentação teórica, malgrado o cacife do Autor. Ainda assim recomendamos com entusiasmo por se tratar de uma tentativa válida e séria o que explica o sucesso da obra.

— Do livro de Mariazinha Congílio, de Judiais, "Amanhã Será Hoje": "um motorista de táxi corria pelas ruas trocando de filas ininterruptamente. Depois de algumas quadras, Elisa não mais se conteve e disse: — Por favor, senhor! Tenho oito filhos em casa. E ele: — Ah! Sim? E a mim que a senhora pede cuidado?"

— De Tancredo Neves, em entrevista na Isto é de nº 260, sobre sua afirmação de que o momento agônico da abertura começou com a queda de Golbery: "Porque o ministro Golbery tinha uma estratégia de todos conhecidas e cujas diretrizes foram fixadas em sua conferência na Escola Superior de Guerra. Ele advoga a abertura por etapas, conduzidas com segurança, e sem admitir jamais o retrocesso que ponha em riscos as conquistas já alcançadas. Com a sua substituição, implantou-se no Brasil um novo governo. Muito mais na linha de Médici do que na linha do compromisso histórico de Figueiredo com a nação. Daí por diante, a abertura começou a agonizar. E o pacotão demonstrou de vez que o governo da abertura já encerrou suas atividades. Ou, pelo menos, entrou em férias".

— De João Carlos Teixeira Gomes o belíssimo "Soneto da Morte sem Susto": "Minha única certeza é minha morte./Virá festiva, com pendões vermelhos,/Provocadora com seu riso forte./Mas me verá de pé, não de joelhos./Pode vir de mansinho a forasteira/Ou numa orgia de ossos e fanfarras./Com dois laços de fita na caveira/E o ágil chocalhar das finas garras./Eu que os mares amei, e o sol atlântico,/Os flavos grauças de casco enxuto/As moças de maiô, o vento oceânico,/Sereno hei-de esperá-la em meu reduto:/E assim ao ver-me, sem sinal de Pânico,/A própria morte se porá de luto".

INAUGURAÇÃO DA DLP
festa dos garis

Ontem os garis da capital fizeram uma festa com a participação do governador Jorge Teixeira, do prefeito Sebastião Valladares e de muitas pessoas de destaque da administração estadual e do Município. Foi a inauguração das novas instalações da Divisão de Limpeza Pública (no bairro da Embratel), onde os garis terão um lugar condigno como sede de seu trabalho.

O secretário municipal de Serviços Públicos, Roberto Magno; o diretor da DLP, Setembrino Bezerra de Oliveira e o assessor especial da SEMUSP, Ignácio de Loiola recepcionavam os convidados. Lá estavam, além de muitos outros, o dr. José Renato Uchoa, dr. Chiquilito (Francisco Erse), dr. Odacir Soares, dr. Arquelau de Paula, Dr. Manoel Medici, e vários secretários municipais. O governador Jorge Teixeira participou em companhia de sua esposa, D. Aida, e o prefeito Valladares assessorado pelo filho Marcelo.

Na hora do churrasco, todos os garis, alguns com familiares, participavam em verdadeira confraternização.

EURLY ALENCAR
aniversário

A jovem Eurly Clycia de Deus Alencar aniversariou dia 7 último, recebendo, na oportunidade, muitos cumprimentos e homenagens pela passagem na data.

Eurly é filha do sr. Joaquim Peixoto de Alencar (falecido) e de Da. Santinha de Deus Alencar, a sempre ativa administradora de Fortaleza do Abunã terra pela qual ela não pára de lutar.

A jovem universariante é estudante em Manaus e encontra-se em Porto Velho gozando as férias entre os familiares e matando as saudades de sua terra.

WALMI MORAES NA TV
disse tudo

O fazendeiro **Walmir Daves de Moraes, raposa velha em política, andou "se enrolando" no programa "Encontro com o Povo", da TV Rondônia, tendo sido transformado em verdadeiro sanduiche entre Eudes Lustosa e Lucimar Gonzatto, que faturaram alto para o PDS, em cima do entrevistado, que no final recebeu o diploma de incoerente, dado pela Lucimar.**

Walmir sofreu sozinho na tevê, pois outro político da Oposição (que tanto reclama a dificuldade de acesso à tevê), convidado para o programa, saiu de circulação. Valmir, apesar de tudo, não perdeu a calma, contando tudo o que sabe sobre a posição atual do seu partido.

DILSON FERNANDES
visita

Dilson Machado Fernandes está em Porto Velho visitando os amigos e a família da Sandra, devendo permanecer aqui durante uma semana.

Para os novos que não conhecem o Dilson: êle foi quem implantou a Assessoria de Imprensa e Relações Públicas do Território (hoje Coordenadoria de Comunicação Social do Governo do Estado), na administração Marques Henriques (com quem veio para Porto Velho) e foi vereador da Arena, eleito com boa soma de votos. Dilson casou em Porto Velho, com Sandra Castiel (Fernandes) e tem um filho, o Demétrio. Cursa o 5.º período de Direito, no Rio (Sandra cursa letras) e quando terminar vem para Porto Velho. Em novembro vem ajudar a velha (sua sogra Marise Castiel) na campanha política visando uma cadeira na Assembléia Legislativa do Estado.

CIRO PINHEIRO

COMEMORAÇÃO
chegada do Tiago

O nascimento do filho do gerente do distrito Wilson Luiz Cardoso, foi motivo para comemoração, por parte do pessoal da Embratel, sexta no final do expediente, no Bar do Seumanel.

Tiago, o nome do rebento do casal Ana Angélica/Wilson Cardoso, nasceu dia 7. A comemoração foi uma festa de muita alegria, como o pai chefe recebendo a homenagem dos funcionários pela chegada do filho.

KEON NA PARAIBA
nas asas da VASP

Kleon Máryan, jornalista e presidente da União Brasileira dos Escritores-RO afivelando malas e seguindo para participar em João Pessoa, no período de 17 a 23 deste mês do VI Congresso Nacional de Escritores. Kleon, colaboradora do AM, vai à terra de José Américo voando de cortesia da VASP que lhe presenteou a passagem ida volta.

FÉRIAS NOS STATES
família Tourinho

O diretor do AM Luiz Tourinho, que se encontra em Madison, Wisconsin (Estados Unidos) enviou cartão com menagem de Natal (com Estado de Rondônia no endereço). Luiz esteve em Nova Iorque, onde a família comemorou o niversário da Regina Lucia Tourinho Costa, dia 5, com participação de mais gente do Brasil.

Liz Tourinho que comemorou os 15 anos nos States, está empolgadíssima com as férias dos seus sonhos.

MIRANDA
na posse de Teixeira

O velho Luiz Borges de Miranda, funcionário aposentado da Prefeitura, retornou ontem de Brasília, onde esteve passando uns dias de folga.

Miranda contou que assistiu emocionado a posse do coronel Jorge Teixeira como primeiro governador do Estado e que na oportunidade pôde abraçar o governante empossado, transmitindo toda sua satisfação.

VISITA
João Batista de Souza

Chega amanhã à capital do mais novo Estado brasileiro o sr. João Batista de Souza, irmão do nosso companheiro Manoel Miguel de Souza (linotipista do AM), que vem conhecer a turma de sobrinhos rondonianos, os filhos do Manoel.

João Batista de Souza é chefe do Setor de Manutenção de Veículos da CEMAT. Passa 5 dias em Porto Velho.

ROQUE ALOISE
aniversário

Completa mais um ano de vida hoje, o sr. Roque Aloise, gaúcho dos bons, aqui aportado há cerca de 5 anos. Roque é assessor da presidência da Teleron, onde vem demonstrando real capacidade de trabalho e experiência na sua área de atuação.

É membro do Lions Clube Rio Madeira, exercendo atualmente o cargo de tesoureiro do clube, sendo considerado grande companheiro, sempre disposto ao serviço de acordo com as diretrizes do leonismo.

TÂNIA NASCIMENTO
gente nossa

Registramos nesta city a presença da jovem TANIA COURINOS NASCIMENTO que daqui saiu aos 4 anos de idade e agora e alguns amigos de seus pais, casal dr. retorna para conhecer a sua cidade mater e alguns amigos de seus pais, casal dr. Carlos Nascimento e Cristina Courinos Nascimento.

Tânia com seus pais residem em Belo Horizonte para onde ela retorna hoje após alguns dias em Porto Velho, saindo daqui entusiasmada com a sua terra, da qual, podemos dizer, não tinha a mínima idéia da sua grandeza e do seu futuro.

Carlos Nascimento é funcionário aposentado da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré (Rede Ferroviária), hoje bacharel em direito e grande autoridade maçônica em Belo Horizonte.

Foi um prazer conhecer a portovelhense Tânia Nascimento.

MAIS UMA MULHER NA MINHA VIDA
Auxiliadora

A terceira mulher da minha vida, está hoje com cinco dias de existência. Chegou na madrugada do Dia de Reis, pequenininha, cabelos negros, olhos castanhos, exigente, chorona e rangadinha. Em casa, no segundo dia, foi recebida pelo maninho Tálio que completa três anos no fim deste mês, que assustado e indeciso, foi aos poucos se aproximando, até assumir a total responsabilidade pela segurança da nova companheira, cercando-a de cuidados especiais (até exagerados), pois quer até dormir juntinho dela, no mesmo berço. O nome, a mãe escolheu e eu aprovei. Nada de nome da moda. Auxiliadora Mesquita Pinheiro, completo. A primeira pessoa a saber da novidade, fora de Rondônia, foi a avó materna, no Ceará.

Falei em todas elas, mas a terceira mulher da minha vida, é hoje a rainha. Apesar do tamanho e da idade.

MÁRCIA HELENA
13 anos

Márcia Helena Ferreira a linda da foto, completou 13 anos dia 7 deste mês.

Márcia é filha de Heitor Ferreira (responsável pela clicheria do AM) e da senhora Helena Ferreira. Cursa a 7a. série do 1º grau do Carmela Dutra. Recebeu os parabéns de sua turminha pela data nova.

IPIRANGA
Samba, Mulher e Magia

A diretoria do Ipiranga esteve reunida para definir algumas providências relacionadas com o Carnaval de 82, o Carnaval do Estado de Rondônia. Ficou decidido que o tema da ornamentação será "Mulher, Samba e Magia" e que as festas serão comandadas pela Banda do MPB — Show. Outro assunto foi o problema dos sócios em débito com o clube. Para falicitar as coisas o clube pede aos associados que acertem tudo direitinho antes do Carnaval.

Na próxima reunião a diretoria divulgará o valor das mesas e o preço dos ingressos. A sede entrará em reformas e pelo que espera a diretoria, se repetirá o sucesso de sempre, com o Ipiranga liderando o nosso Carnaval.

DROPS DROPS DROPS DROPS

A atriz brasileira/cearense/internacional, **FLORINDA BULCÃO**, chegou quinta-feira passada ao Rio, procedente da Itália, onde reside, sendo logo homenageada com um jantar "en petit comitá" no Régine's :::: **IVES PIAGET**, esperado amanhã no Rio de Janeiro, onde passará alguns dias e depois **segue para São Paulo** onde será **homenageado com um jantar** :::: O ex-Ministro **JOÃO PAULO DOS REIS VELOSO é o novo presidente de honra da Sociedade Pestalozzi do Rio de Janeiro** :::: **Mesmo com o marca**ção das chuvas os noitadas da Buate **AZTECA tem sido concorridíssimas** :::: Uma particularidade da Buate AZTECA, coisa que ninguém tem: três pistas para **dançar**, uma ao ar livre, muito gostosa para verão; uma escurinha e uma a meia luz, ambas cobertas e muito aconchegante, tudo isso **idéia do amigo FERREIRA**. Valia! :::: Os BANCOS de Porto Velho, de modo geral precisam reformular seus setores de atendimento ao público, **principalmente os caixas**. Que zorra, que atendimento péssimo. Tem banco que é bom nem falar, os funcionários dão a impressão que possuem o rei na barriga :::: Estudar agora só para quem pode, principalmente o maternal, além da falta de vagas nos bons colégios, o custo, olhe :::: Recebemos um jornal de ontem de Brasília (Correio Braziliense) onde o povão está esperneando porque a cenoura e o tomate está custando Cr$ 20 o quilo: Imaginem se esse povão de Brasília soubesse quanto custa em Porto Velho essas hortaliças :::: O presidente FIGUEIREDO assina dia 20, o decreto aprovando a participação dos clubes de futebol na renda da loteria esportiva :::: A General Motors, com sede em Detroit, nos Estados Unidos, e a FIAT, sediada em Turim, na Itália, estão estudando a formação de uma "joint-venture", visando a fabricação de um CARRO compacto, menor que o Chevette e maior que o Fiat 147, para concorrer com os modelos japoneses nos Estados Unidos e nos mercados da América Latina :::: PHILEO, ou Aluízio Pimenta, articulista do "O Guaporé", viajou ontem **para uma temporada** em São Paulo. Recuperação da saúde :::: Será em julho, em Porto Velho, o segundo Encontro de CONTABILISTAS de Rondônia. A promoção é da Associação de Contabilistas :::: A escolinha PEQUENO CÉU, no Gonçalves Dias, já iniciou as matrículas e está acertando todos os detalhes para começar o funcionamento :::: Foi passar as férias em Maringá, sua terra natal, o sr. LUIZ RODRIGUES DE CARVALHO, gerente da Finasa nesta Capital :::: O Diretor comercial da FIAT Automóveis, Cicenzo Barello, disse ontem em São Paulo que a montadora prevê para este ano um crescimento em sua producão na ordem de 40 por cento, ou seja, 180 mil unidades :::: Já saiu do expediente do jornal "O Guaporé o nome do antigo diretor EMANEUL PONTES PINTO :::: DR. ANIBAL CAVALCANTE e sua esposa, Dra. ALBANIZE, retornaram do fim de ano em Belém :::: Dr. ALDO CASTANHEIRA e GEISA, chegaram das férias em Goiânia e Uberaba :::: o prefeito SEBASTIAO VALLADARES, viaja hoje, a primeira viagem como prefeito da Capital do Estado, para participar em São Paulo da abertura do I Congresso Brasileiro de Programas Sociais Urbanos, ao lado de todos os demais prefeitos das capitais dos **Estados. A abertura** será amanhã, e em seguida Dr. VALLADARES almoça com o governador PAULO MALUFF e com o prefeito REYNALDO BARROS, de São Paulo, no Palácio Bandeirantes :::: Sexta-feira à noite, na residência do casal dr. NEYLTON/MARIA AUGUSTA foi prestada homenagem aos casais ten cel JUSTO PINHEIRO/IEDDA, major VARONI/MARCIA, que foram transferidos para Fortaleza. JUSTO já está preparando a sbagagens e já mandou o filho MARCELO para o Ceará :::: Hoje é dia de eleição no Sindicato dos GRÁFICOS. O dia inteiro, na sede provisória, na Pinheiro Machado 2.314. A convocação é do presidente da entidade, MANOEL MIGUEL

Nazareno poderá sèr diretor de ciclismo que reune quarta

O atleta Pedro Nazareno um campeão do nosso pedal atualmente fazendo parte da equipe da Caloi, de Manaus poderá ser o novo diretor de ciclismo da Federação de Desportos de Rondônia. Ele que encontra-se em Porto Velho, em período de férias, já avistou-se com o presidente da FDR, Nei Leal, tendo conversado com o mesmo sobre o futuro do nosso ciclismo.

Da conversa mantida, ficou acertada a convocação de uma reunião de todos os ciclistas de Porto Velho para a próxima quarta-feira, dia 13 às 18 horas, na sede da FDR. Nessa oportunidade, o presidente da entidade rondoniense dirá dos seus planos para o ciclismo e após ouvir a opinião dos próprios atletas poderá definir o nome do futuro diretor do departamento.

TRÊS NOMES

Ontem nossa reportagem conseguiu apurar que são três nomes os cotados para assumir o departamento: o do próprio Pedro Nazareno, Izaias Ferraz e Valdemar Pelé. Nazareno confirmou ontem para a reportagem do ALTO MADEIRA que se for designado para chefiar o departamento largará as corridas, passando a dedicar-se inteiramente aos trabalhos burocráticos do seu departamento, organização das corridas e campeonatos e aplicação de normas técnicas que devem ser obedecidas.

Ele não quer fazer as duas coisas, pois acha que isso pode complicar. Por isso, se for o diretor, deixará de pedalar por algum tempo.

Ao conversar ontem com nossa reportagem Pedro Nazareno aproveitou para fazer o convite a todos os ciclistas de Porto Velho, em nome do presidente da FDR, para que compareçam quarta-feira às 18 horas, na sede da mentora, para participarem da reunião. Objetiva em 82 poderá tomar rumo mais dinâmico.

EM MANAUS

Nazareno desde o ano passado faz parte da equipe Caloi de Manaus. Ele correu no Norte-Nordeste, na Bahia, no final do ano passado, mas não pôde participar das provas defendendo o Amazonas, visto que representante de Rondônia protestou por ser ele vinculado a Rondônia.

Em 81, ele participou pela Caloi do 1º Campeonato Amazonense de Ciclismo realizado pela Federação e foi campeão da prova de 120 quilômetros, ficou em 5º lugar na Antenilada de 80 quilômetros e 1º colocado em outra prova de resistência disputada em circuito na praça da Polícia de Manaus, em 100 quilômetros. A Caloi foi campeã por equipe da prova.

AGUARDAR

Portanto aí está: um dos departamentos da Federação de Rondônia que vem sendo bastante ventilado poderá ter o seu novo diretor já na próxima semana. Nazareno afirmou ainda que se tiver o seu nome apontado fica, caso contrário continua no pedal e retorna a Manaus para integrar a Caloi.

Falando de Esportes

Tavares Pinheiro

O próprio vice-presidente de futebol do Ipiranga, Fernando Cruz, informou a esta coluna que o Leão Azul tem dois nomes em vista para treinador do time titular atuando na temporada de 82. Mas não quis declinar os seus nomes mesmo porque o clube só deverá trabalhar ativamente no futebol após o carnaval.

— XXX —

Já o Flamengo parece que descartou aquela idéia de sair do futebol. Pelo menos é o que se pode deduzir pela medida já anunciada de começar a trabalhar o plantel a partir desta segunda-feira. A torcida flamenguista continua esperançosa de ter as grandes alegrias proporcionadas por um time de futebol capaz de rememorar os bons tempos da Vila. Os tempos de Dudu, Neco, Odete, Hugo, Cezar, José Ribeiro, Valdir Correia, Ferreira e de craques como Inacio, Viana, Boló, Parruda, Meirelles, Nezio, Bacu, Juquinha, Gervasio, Mundinho, Lucas, Nazaré, Contra Deus, Elizeu, Pelé, Antonio de Matos, Delmar, Rinomar, Wilson e quanto mais que vestiram e honraram a camisa rubro-negra.

— XXX —

O Fluminense que ganhou o campeonato do Bairro Costa e Silva vai ter uma grande "prova de fogo" dia 20: terá de enfrentar uma seleção da Liga do Bairro no dia da entrega das faixas. A seleção já foi convocada pelo diretor de futebol Guilherme Furtado e pelo técnico Eronildo do FEUR. Os jogadores chamados são estes: Goleiros — João e Periquito; Laterais — Edinilson e Claudio; Zagueiros — Jofre e Jesiel; Medios — Sabá, Ilario, Edevaldo e Wilson; Atacantes — Zequinha, Cezar, Juscelino, Jessé e Baica.

Dos 16 convocados para a Seleção, 6 são do FEUR, enquanto o Costa e Silva e São Paulo entraram com 5 jogadores cada.

— XXX —

E por falar em futebol dos Bairros, o Paisandu que é o grande campeão da Embratel, já ganhou também o título do Peladão e saiu vitorioso em tantos outros torneios disputados, estuda o seu ingresso no Departamento Autônomo da FDR, o DAFA. O Papão da Embratel pretende, assim, mostrar que é bom também no futebol de cima.

— XXX —

Chegando amanhã de São Paulo o vice-presidente do Ferroviário, Orivaldo Canosa. As informações são de que o prócer tricolor vem com novidades para o futebol do Ferrim em 82. Anunciada também a volta de Alfredo Maia, veterano jogador do clube, para trabalhar no Departamento de Futebol Tricolor em 82. Homem muito experiente, além de ter sido grande jogador, já foi presidente e técnico do próprio Ferrim. No campeonato de 70 Alfredo era o técnico.

— XXX —

O combativo presidente do Cruzeiro, Domingos Pinheiro, o conhecido Loló, anuncia que vai deixar a presidência do clube estrelado, devendo entrar para o posto João Honorato Sobrinho. Dizem que Loló tem outra coisa em vista: o DAFA. Como Cavalcante anuncia que não continuará, Loló que agora tem seu irmão Luis Pinheiro como vice-presidente da FDR poderia ser indicado para o cargo, para onde teve seu nome ventilado da vez passada.

— XXX —

Dentre os muitos nomes ventilados para comandar a futura Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo do Estado, inclui-se o do professor Carlos Mâncio, antigo diretor do Defer, ex-presidente do CRD e que ultimamente ocupou o cargo de secretário adjunto da SEC de onde saiu para curso de especialização em Porto Alegre. Carlos Mâncio está chegando nestes dois dias.

— XXX —

O Volibol já vai começar os seus campeonatos masculino e feminino adulto agora no dia 15. Como novidade teremos a presença do Moto, nas duas modalidades. Os demais são os participantes tradicionais: Ipiranga, Ferroviário, Flamengo e Moto.

— XXX —

É hora de nomeações e o ciclismo da FDR também aguarda o seu diretor. Posso adiantar que três nomes estão cotados para o cargo: Pedro Nazareno, Izaias Ferraz e Valdemar Pelé. Na próxima quarta-feira o presidente Nei Leal, da FDR, conversará com os ciclistas e o nome do diretor poderá ser conhecido.

— XXX —

O Torneio Inter-Bairros continua empolgando na Embratel. Hoje mais dois sensacionais encontros: São Cristovão x Mocambo e Embratel I x Embratel II.

UFPa prepara-se para Jogos Universitários

Orientados pelo professor Walter D'Andrea, os estudantes do Núcleo de Educação da UFPa, começaram ontem suas atividades físicas visando a preparação das equipes para os II Jogos Universitários de Rondônia, que deverão acontecer em maio próximo.

A movimentação aconteceu à partir das 15 horas no ginásio da Escola Rio Branco e no próximo sábado será iniciado um torneio interclasse nas modalidades de futebol de salão, voleibol, handebol e xadrez, já como uma prévia para a participação do Núcleo nos II JUR.

Recapeamento e recuperação

Na reunião com os representantes de escolas e blocos carnavalescos realizada ontem pela manhã, no auditório da biblioteca municipal "Francisco Meirelles", a Comissão de Carnaval da Prefeitura garantiu que o recapeamento asfáltico em alguns trechos da avenida Farquhar já terá início esta semana.

Será feito, ainda, uma recuperação acentuada em alguns perímetros, tanto que o jornalista Sérgio Valente, responsável pela Comissão de Carnaval, já andou com uma equipe de pessoas que o ajudarão neste trabalho, como também com o prefeito Sebastião Valladares. Segundo Sérgio, "este trabalho nós estamos fazendo em regime de urgência".

Imprensa escolhe jurados amanhã

Amanhã a comissão de Carnaval estará encaminhando à imprensa um ofício pedindo para que cada jornal, rádio e televisão, encaminhe uma relação de 18 nomes, para que daí sejam escolhidos, numa triagem, os juízes que julgarão os quesitos desfile das escolas de samba e blocos.

Segundo Sérgio Valente, o principal coordenador do carnaval de rua, "esta relação deverá ser entregue ainda esta semana, para que possa ser feita a definição exata dos jurados que computarão, nos desfile, os pontos para cada agremiação".

Assim sendo, os órgãos de comunicação terão a divulgação precisa dos 18 nomes escolhidos, de público, enquanto que a Prefeitura não se envolverá neste caso, tanto que os componentes desta comissão — até o momento indefinida, segundo Sérgio —, não terão qualquer participação direta.

Esta escolha, é no sentido de não levantar suspeitas sobre os componentes da comissão, de "manipularem" os jurados, problema que as escolas principalmente, reclamam todos os anos. Será também permitido as notas redondas, sem fração.

Seka Boteco reuniu ontem

A diretoria da escola "Seka Boteco" reuniu na noite de ontem na residência de um de seus dirigentes, para discutir a possibilidade da mais nova escola voltar firme no carnaval deste ano, tendo em vista que algumas divergências entre seus dirigentes ameaçou, inclusive, o afastamento definitivo da agremiação dos comerciários não desfilar.

O diretor Aldenir Benvindo confirmou que há realmente algumas questões que não estão bem esclarecidas, "mas isto tudo nós já teremos resolvido até segunda-feira, quando informaremos se realmente iremos ou não participar da festa". A ameaça de não desfilar do Seka, preocupa aos demais concorrentes ao título de melhor de Porto Velho.

Abertas inscrições para Colônia de Férias

A Divisão de Cultura da Semec já abriu, desde anteontem, as inscrições para a Colônia de Férias. As inscrições deverão prosseguir até o dia 14 quando deverão estar inscritas mais de 600 crianças, todas estudantes das escolas Castelo Branco, major Guapindaia, Petrônio Barcelos e Marmas, onde poderão, inclusive, serem feitas as inscrições.

A idade permitida para participar da colônia é entre seis e 12 anos. O período da Colônia de Férias será do dia 18, uma segunda-feira, até o dia seis de fevereiro.

Na colônia, as crianças disporão, além de várias competições esportivas, recreação em geral, café da manhã servido às seis e meia, e almoço às 11 horas; o horário será das oito às 11h30m e 17h30m.

FUTEBOL

A escolinha de futebol da Semec já abriu o período de inscrições novas e renovação a partir de ontem, na Divisão de Cultura, à rua Barão do Rio Branco, 218. Para se inscrever, o novato precisa levar duas fotografias de tamanho 3x4 ou 2x2, certidão de nascimento e ajuda um responsável para assinar sua ficha de inscrição.

As atividades deverão continuar sendo desenvolvidas no estádio Paulo Saldanha, do Ipiranga. As inscrições abertas para esta modalidade é para as categorias mirim (de 9 a 11 anos) e infantil (de 12 a 14 anos). No ato da inscrição, todo aluno receberá as informações sobre o funcionamento. Ano passado, a Semec preparou 198 alunos — 87 no mirim e 109 no infantil, e hoje, 19% desses futuros atletas já estão com idade de 15 anos, prontos para qualquer equipe juvenil.

Continua firme o torneio Inter-Bairros

O 3º Torneio Inter-Bairros/81 começou a esquentar neste final de semana, com dois jogos ontem. Hoje será realizado dois grandes clássicos com equipes que disputaram o campeonato da Embratel:

Às 09:00 hs. 1º jogo: São Cristóvão x Mocambo

Às 16:00 hs. 2º jogo: Embratel I x Embratel II.

Segundo nos adiantou o coordenador, gráfico Vasconcelos, os prêmios estão assim distribuídos:

Troféu de campeão: Dr. Francisco Erse

Taça vice-campeão: Prefeito Sebastião Valladares

3º colocado: Taça L. Vasconcelos.

4º colocado: Taça B. Laudjetauro.

Serão conferidos brindes a la. Bola na trave, Artilheiro do torneio, Goleiro menos vasado, Craque do Torneio e maior torcida.

Triângulo volta as atividades

O Triângulo Atlético Clube, time do antigo bairro do mesmo nome, está voltando as atividades neste início de 1982, segundo o presidente da Associação do Triângulo, Silvério Gomes do Carmo, para que aquela gente tenha o seu time representativo como antes, de vez que bons jogadores é o que não falta no velho Triângulo.

Silvério Gomes do Carmo, o "Chore", disse que o time está sendo reativado e que já tem dois compromissos pela frente: no sábado vindouro, irá ao campo do Asfaltão, no bairro da Embratel, enfrentar às 16 horas o forte time da Portuguesa da Embratel e no dia 20, por ocasião das festividades de São Sebastião, em Belmonte, estará participando de um sensacional torneio que estará sendo disputado na localidade com a presença de muitas equipes, inclusive aqui de Porto Velho.

Nessa ocasião o Triângulo Atlético Clube espera levar o seu time com força máxima para poder retornar com o troféu que estará em jogo.

500 mil para as escolas do Carnaval

A verba que o Estado e a Prefeitura liberaram para o carnaval de rua deste ano, que segundo a Comissão do desfile seria de 4 milhões de cruzeiros, a princípio, deverá ser, depois de alguns cálculos e ter a confirmação de quem sai ou não, será de 500 mil para Diplomatas, Caiari e Seka Boteco, além do Independente do Km 1.

No caso de a participação ser reduzida, a ajuda destes quatro milhões poderá ser superior a meio milhão, o que ficará esclarecido na próxima reunião com dirigentes das agremiações, convocada desde ontem para o próximo sábado.

Segundo as informações de fontes da Prefeitura, os quatro milhões seriam para todas as movimentações do carnaval, o que para os dirigentes das agremiações parece ser pouco, pois além desta cifra, deve entrar ainda a de aproximadamente 300 mil cruzeiros, só da Prefeitura, para ajuda de custo, a exemplo do que ocorreu ano passado, quando as escolas pegaram 100 mil cruzeiros.

Verba, a única reclamação

A única reclamação feita pelos dirigentes de blocos e escolas à Prefeitura, para o desfile do próximo mês, é com relação à verba destinada a ajuda para as agremiações. É que segundo alguns dirigentes, "esta verba teria que estar saindo ainda esta semana, considerando que o comércio local não tem o material que precisamos, em Manaus, também não existe quase nada".

Por isso, eles reclamam também que se o dinheiro sair muito em cima, não terão tempo para mandar enviados seus ao sudeste do país.

— O problema criado no setor de finanças da Prefeitura, com o governo estadual, deveria ser resolvido a tempo, sem muita burocracia, pois o governador Jorge Teixeira nos pede um carnaval dos melhores e não poderemos mostrar muita coisa, sem que esta ajuda saia em tempo suficiente para trabalharmos — reclamou Iran Lobo, representante da escola "Pobres d oCaiari", na reunião de ontem.

No sentido de resolver o bloblema da liberação ainda na semana que se inicia, a Comissão de Carnaval da Prefeitura diz que deverá ter a solução para o problema ainda estes dias.

ARSENAL DECIDE TITULO DE CAMPEÃO NA FLORESTA

A grande equipe do ARSENAL (Associação Atlética Arsenal) do Bairro do Areal, logo mais às 15:15 hs., estará decidindo o título de campeão do campeonato promovido pela liga do bairro da Floresta, contra a equipe dos Irmãos Santos. O técnico Bira já escalou a onzena: Sabá, Nestor, Luiz, João, Paulo, Carlito, Picota, Lauro, Sergio, Zé Calango e Josimar. Ficando no banco os atlétas: Jorge, Mococa e Taca.

A diretoria do Arsenal convida a população do bairro do Areal para prestigiar mais este título para o bairro.